ANNO LII. NUMERO 11 — SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 13 de janeiro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 18 centimos por £.

LONDRES, 13 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 13 de janeiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 1.700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 3/8 d., e o dito de Santos a 7 1/4 CENTS por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 13 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 87, dito dito de Sorocaba a 79 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 13 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 13 de janeiro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 13 PFENNIGE por £.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 13 de janeiro.

Procedente de Soutampton chegou hoje aqui, e sahirá amanhãa para S. Vicente e Pernambuco, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 112 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 a 18 1/4, o GOOD-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 23,000 fardos com algodão.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca de Flores, da decisão da respectiva junta de revisão, que eliminou do alistamento o cidadão Antonio José de Souza, alistado sob o n. 108, de ordem do quarteirão da Volta, e a resposta do presidente da mesma junta;

Considerando que o reclamante não provou, para ser-lhe applicavel a isenção do § 4º do art. 3º do regulamento n. 5,881, amparar e alimentar irmãs solteiras ou viuvas que vivam honestamente em sua companhia, e tão somente que seu pai era doente e onerado de familia e necessitava, por isso, da coadjuvação delle reclamante, para a obtenção dos meios de subsistencia, o que é contestado pelos depoimentos das testemunhas inqueridas na justificação de fls. 7 a 15, produzidas pelo recorrente, as quaes são accusadas em que o pai do reclamante é proprietario e que apezar de velho e allegar soffrer molestias, pode, por si, promover seus negocios, sendo que anda a cavallo, como declaram as 1ª e 3ª testemunhas;

Considerando ainda, que o reclamante já tendo seu irmão mais velho e solteiro dispensado do serviço militar, por um dos motivos enumerados na lei, qual o de ser maior de 30 annos e não por defeito physico ou enfermidade, não lhe aproveita igualmente a isenção do § 7º do art. 3º do citado regulamento, á vista do disposto na 2ª parte do mencionado paragrapho, e a char-se comprehendido na 2ª hypothese do aviso do ministerio da guerra, dirigido ao presidente da provincia de Santa Catharina, em 24 de setembro ultimo; dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o reclamante incluido no alistamento.

— O presidente da provincia resolve nomear João Baptista Cabral, para exercer interinamente o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra, em substituição de José Alfredo de Carvalho, que foi nomeado para exercer, tambem interinamente, o de escrivão chefe do mesmo escriptorio.—Communicou-se ao director do arsenal e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas, declarando ficar sciente do facto de haver a praça de cavallaria Thomé Francisco dos Anjos, assassinado, em 28 do corrente, a Xavier Pereira de Araujo, no becco denominado *Coqueiro*.

— Ao mesmo, para que faça inspeccionar pela junta militar de saude, a praça da guarda local de Timbaúba, Manoel Alves de Lima Ramos, devendo dar á presidencia, conhecimento do resultado.

— Ao mesmo, mandando por em liberdade o recruta Manoel Francisco dos Santos, que provou isenção do serviço militar.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que seja alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o menor Antonio Martins, que foi remettido pelo juiz municipal do Bonito.—Communicou-se ao juiz.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da marinha, foi declarado não poder ser deferida a pretenção de Francisco Rodrigues de Almeida, que exerce interinamente o lugar de escrivão da 2ª secção do almoxarifado desse arsenal, relativamente ao augmento de 25 %, a que se refere o decreto n. 6,002 de 9 de outubro proximo passado, em virtude do aviso n. 2,574, que declara que esse augmento competido aos empregados de numero, deixa de ser extensivo aos addidos, visto que, pelo seu caracter provisorio não estão elles no caso de pretender aquelle beneficio.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, transmittindo 4 ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 223 a 225 e 1 do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de ordens á collectoria de Ouricury, afim de que abone o quantitativo preciso para occorrer ás despezas com os menores que dalli vierem para esta capital, com destino á companhia de aprendizes marinheiros, calculando-se dito abono na razão de 400 reis diarios para cada menor, durante os dias necessarios para o seu transporte.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— Ao do thesouro provincial, para que, em additamento ao officio da presidencia de 23 do corrente, mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 100$000, afim de completar a importancia exigida para as pequenas desapropriações necessarias á construcção da ponte sobre o rio Una. - Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, communicando que a obra supplementar do reforço da espessura dos muros e ramaes da ponte sobre o rio Capibaribe-meirim, entre os perfis 92 e 93 do 2º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, acha-se concluida, pelo que a repartição das obras publicas passou certificado de pagamento ao respectivo contratante.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Sores Brandão Sobrinho, a quantia de 1:800$000, dos reparos feitos na escola normal; e recommendando que observe o que foi declarado em officio de 23 de novembro ultimo, relativamente á promessa do proprietario do predio em que funcciona a referida escola, Antonio Gonçalves de Azevedo, de concorrer com a 3ª parte das despezas.—Communicou-se á repartição das obras publicas e ao proprietario.

— Ao mesmo, mandando pagar 269$867 ao arrematante da obra dos reparos da ponte de Nazareth, Antonio Luiz Marques, proveniente da primeira prestação do respectivo contrato.

— A' repartição das obras publicas, autorisando a mandar executar pelo arrematante dos reparos da casa de detenção, as obras supplementares dos reparos do mesmo edificio consideradas necessarias e urgentes, na importancia de 3:300$, para o que fica concedido ao mesmo contratante um prazo addicional de dous mezes. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando destacar 12 praças desse corpo em Rio Formoso, á disposição do respectivo delegado de policia, devendo ser esse destacamento tirado do de Garanhuns, que se mandou recolher á cidade em 18 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que em vista do que expõe em officio sob n. 708, relativamente ás difficuldades financeiras em que se acha essa Santa Casa, annuio-se ao que propõe Smc. em dito officio, deixando de mandar admittir novas collegiaes até que fique reduzido a 120 o numero das educandas do collegio das orphãs, e por isso deverá ficar adiada a ordem relativa ás menores que a presidencia mandou inscrever para que fossem opportunamente recolhidas no mesmo collegio.

— A' camara municipal de Olinda, communicando que na secretaria da presidencia acham-se 3 caixões contendo quadros que a mesma camara emprestou ao commendador Victor Meirelles de Lima, o qual segundo declara, restaurou-os devidamente, conforme se compromettera; e transmittindo cópia do officio que a respeito dirigio o mesmo commendador, afim de que resolva como parecer conveniente, sobre a indicação relativa ao destino que se deveria dar aos alludidos quadros, cuja despeza de frete, na importancia de 18$000, cumpre á mesma camara satisfazer á secretaria da presidencia.—Accusou se recebido, ao mesmo commendador, os referidos quadros.

— A' de Páo d'Alho, recommendando que sem perda de tempo remetta á camara municipal do Recife, a acta da eleição procedida no collegio de Páo d'Alho, afim de ter lugar a apuração dos votos para novos deputados provinciaes pelo 1º circulo eleitoral.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, 1,000 passes da companhia—Ferro Carril, de ns. 1,001 a 2,000, que deverá ser distribuido conforme a exigencia do serviço publico.—Remetteu-se 500 á repartição das obras publicas, 500 á repartição do correio e 200 ao administrador do consulado.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Bonito, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver Smc. remettido ao consul de Sua Magestade Fidelissima, nesta cidade, a guia para ser levantada a quantia de 191$720, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Francisco da Silva Braga.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Flores, José Gonçalves Torres, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver em 13 do corrente assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municicipal. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— A' companhia pernambucona, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, communicando a partida do vapor *Conde d'Eu* para os portos do sul no dia 5 de janeiro vindouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1876.

Antonio Socrates de Albbquerque Machado.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Anna Maria Marques Tavares.—Sim, na forma do contrato com a companhia.

Amador d'Araujo Pessoa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Martins Ferreira dos Santos.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo.

Henrique Rodrigues da Fonceca.—Nego a licença requerida.

José Carneiro Maciel da Silva.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Commendador José Jacome Tasso.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Nicoláo Ferreira Gomes.—Informe o Sr. brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio.

José da Hora Malta.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

José Ignacio de Souza Albuquerque.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Leobina de Barros Cavalcante Lins.—Passe portaria de accordo com o disposto no artigo 117 § 30 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Informe o Sr inspector do thesouro provincial.

Manoel Duarte Vieira.—Informe o Sr. engenheiro director da conservação do porto.

Manoel José de Medeiros Correia.—Sim.

Manoel Walcacer Camello de Andrade.—Como requer.

Maria de Assumpção de Luna Almeida.—Apresente-se á junta medica do hospital Pedro II, para ser inspeccionada.

Odilon Austricliano Brayner.—Passe portaria na forma requerida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 10 horas e meia da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Minho*, trazendo datas: do Rio da Prata 2 do corrente, do Rio Grande do Sul 30, de Santa Catharina e do Paraná 31 de dezembro, de S. Paulo 6, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Das ultimas noticias dessa republica vê-se que a revolução do general Serrano não fôra tão promptamente suffocada como ao principio se dissera. Este caudilho reappareceu em Villa-Rica á testa de alguma gente emquanto Molas e Larisimo occupavam Caazapá, onde foram batidos e dispersados pelo coronel Escobar, que commandava as forças do governo. Durante estas operações, varias partidas de rebeldes percorriam o paiz e mais uma vez na Assumpção se tocou a postos e acudio a tropa á defeza de trincheiras, diante das quaes aliás nenhum inimigo se apresentou.

As ultimas noticias, porém, annunciavam que desta feita tudo estava bem concluido; que Molas cahira prisioneiro com dez companheiros, Serrano com os seus ficavam cercados em Cordilheritas, crescia o enthusiasmo e achava-se restabelecida a ordem por toda a parte.

Accrescentava-se que o nosso ministro Gondim chegara a Assumpção, retirando-se o Sr. Leal.

REPUBLICAS DO PRATA.

A Republica Argentina via-se a braços com uma formidavel invasão de indios, que mais parecia uma guerra geral dirigida por um plano préviamente concertado. Catriel, um dos mais poderosos chefes dos indios alliados do governo, e que deste recebia soldo, ração e toda a especie de favores, sublevou-se apoiado pelos insignes Namuacará e Ronquelles, que atravessaram a fronteira á frente da indiada brava. A invasão fez-se simultaneamente pelas fronteiras do sul, do oéste e do norte, chegando os selvagens apoderar-se mesmo de alguns dos fortins que os guarneciam.

Immediatamente se puzeram em movimento as forças das fronteiras e a guarda nacional das provincias, e de Buenos-Ayres marchou tropa de linha, levando até metralhadoras, e o ministro da guerra foi em pessoa dirigir as operações. A todo o momento chegavam noticias de povoações saqueadas e incendiadas, de gado e cavallos roubados e toda a casta de tropelias perpetradas pelos selvagens. Algumas bordas destes haviam sido alcançadas e batidas, outras procuravam tornar a ganhar o deserto com os seus despojos, outras ainda continuavam nas suas depredações. Sobre o resultado final não havia duvida possivel; mas grande era o damno causado á republica em bens e vidas.

Como em tudo se queria ver o dedo da revolução, dizia-se que os ministros haviam preparado esta invasão de indios para chamar as forças do governo ás fronteiras, e poderem elles operar livremente nas cidades. Nenhum facto entretanto justificara esta insinuação, a não se dar ligação entre aquella invasão e a insurreição de Corrientes, que se dizia ir ganhando toda a provincia, tendo á sua frente varios chefes de prestigio, entre os quaes o coronel Baibiene e o ex-governador Dr. Justo. O governo geral ia acudir alli com tropas.

Constava em Buenos-Ayres haver o presidente Avellaneda expedido um telegramma ao Sr. Luiz Domingues, ministro da Republica Argentina no Perú, afim de vir encarregar-se de uma missão diplomatica junto ao governo brasileiro.

— No Estado Oriental o coronel Latorre reassumio a pasta da guerra.

O governo, em data de 31, declarou que durante a eleição de representantes e senadores ficavam suspensos os effeitos do decreto de 5 de outubro, que estabeleceu o estado de sitio; advertindo, porém, que não importava isto alterar o regimen a que estava sujeita a imprensa antes daquelle decreto.

O governo oriental concedeu carta de cidadão da republica ao Sr. Alberto Conti, descobridor do processo da conservação de carnes, importante problema industrial, cuja solução tanto interessava ás republicas do Prata.

A barca brasileira *Marinho IV* foi abalroada, no porto de Montevidéo, pela barca ingleza *Kergord*, soffrendo importantes avarias.

RIO GRANDE DO SUL.

A presidencia da provincia nomeara o Dr. José de Araujo Brusque, para exercer as funcções do cargo de director geral da instrucção publica.

Suicidara-se com um tiro o 1º sargento do 13º batalhão de infantaria, Julião de Freitas. Attribue-se este acto de loucura a ter sido Julião reprehendido pelo fiscal do batalhão, e em presença dos demais inferiores.

Igual sorte teve em Bagé o joven Affonso Flores, filho do cidadão Francisco Flores de Oliveira, disparando um tiro de pistola sobre o coração. Ignorava-se a causa de tal desespero.

Lê-se na *Reforma* de 24:

« Por telegramma sabe-se ter fallecido no dia 9 do corrente, na Uruguayana, o commandante da flotilha do Uruguay.

« Assumio logo o respectivo commando o capitão-tenente Pedro Cordeiro de Araujo Feio. »

No dia 15 de dezembro ultimo, passou a primeira locomotiva de trem de passeiros a ponte do Rio dos Sinos e percorreu a linha ferrea até Hamburgerberg.

Dando essa noticia, diz o *Commercio* do Rio-Grande:

« A ponte é magnificamente construida, sobremodo solida, e supporta perfeitamente o peso do trem. Os *rails* da linha são bem collocados, e todos os trabalhos feitos com notavel perfeição; a estação de Hamburgerberg já está prompta, ficando em construcção os barracões.

« A linha já estaria entregue ao transito se não fosse a ausencia do Sr. presidente. Logo que elle regressar será inaugurada.

« Foi nomeado chefe da estação de New-Amburg o activo e intelligente Sr. Francisco von Heimburg.

« Ao superintendente, o Sr. Madley, felicitamos por ver assim provisoriamente concluidas as obras da estrada, e que está prompta a ser entregue ao transito em toda a sua extenção. A' intelligente direcção de S. S. muito deve a estrada. »

O correspondente de Bagé para o *Diario do Rio Grande* escreve:

« Pelo Dr. juiz de direito da comarca foi, em grão de recurso, sustentada a pronuncia decretada pelo Dr. juiz municipal do termo, contra Polycarpo Barbosa, Cyriaco Affonso e outros, como autores da morte do cadete Pedro Monteiro e outro. A pronuncia foi definida no art. 192 do codigo criminal.

« O nosso fôro hoje conta dous processos crimes que têm abalado a população; um é o acima citado, e o outro é o instaurado contra o coronel Manduca Cypriano e outros, pelo assassinato do capitão David Garcia. »

No dia 16, em audiencia do juiz de orphãos de S. Gabriel, foram declarados livres oito escravos, por conta do fundo de emancipação.

O *Diario de Pelotas* publica a seguinte noticia de S. Gabriel:

« Os presos do 18º batalhão de infantaria sublevaram-se, na noite de 13 do corrente, aggredindo as sentinellas e á guarda com tijolos que arrancavam das paredes. Immediatamente compareceram no lugar do conflicto o major Caldas, commandante do batalhão, varios officiaes do mesmo e o capitão Antonio Fernandes Barbosa, que se achava de dia á guarnição.

« As acertadas providencias tomadas pelo major Caldas fizeram com que a ordem fosse restabelecida, não sem alguns ferimentos de presos e das praças, que tiveram de entrar na prisão para dominar os amotinados. Entre os primeiros que entraram na prisão, affrontando as pedras dos furiosos, figuraram o tenente Contreiras e o alferes Amorim, dando um nobre exemplo de sangue frio e denodo.

« Na noite de 21 fôra assassinado em Jaguarão pelo anspeçada do 3º batalhão, Manoel Soares, o taverneiro Manoel Pinto de Andrade, estabelecido na praça de D. Affonso, em frente ao quartel daquelle batalhão.

A *Ordem* narra o facto nos seguintes termos:

« Chegando á sua casa o anspeçada do 3º batalhão Manoel Soares mandara por este buscar em outra casa de negocio, um garrafão com cachaça; momentos depois, volta Soares com a sua incumbencia, e, com a liberdade do costume, disse-lhe Pinto de Andrade que elle já tinha-lhe tomado a cachaça pelo caminho; a estas palavras, Soares contestou-lhe que, como havia tomado cachaça, esperasse um pouco que já lhe vinha pagar.

« Este dito foi recebido por Andrade sem a menor desconfiança de que fosse uma ameaça, pela liberdade que entre elles existia; dirigio-se para o interior de sua casa, sentou-se á mesa acompanhado de uma mulher que tinha em sua companhia e, quando dava principio á ceia, entrou novamente o anspeçada Soares, saltou o balcão e arremessou-se sobre Manoel Pinto de Andrade, com um faça em punho, dando-lhe quatro facadas, que produziram a morte instantanea; sahindo precipitamente.

« Quando consumava tão negro attentado, estava ao balcão um menino da visinhança, que pretendia comprar assucar e com quem o assassino não se importou ao sahir.

« A mulher que alli estava sahio correndo por uma das portas lateraes e gritando por soccorro dirigio-se á casa do capitão Fernandes da Gama, que é proxima á venda de Andrade; este capitão veio ao lugar do crime e, vendo tão horrivel espectaculo, e o infeliz banhado em sangue, sem perda de tempo dirigio-se ao quartel do batalhão e scientificou o official de estado do occorrido.

« Em continente esse official, cujo nome ignoramos, fez seguir uma uma escolta em perseguição do assassino, e esta descobrio-o acoutado nos casebres da olaria do Sr. Machado Marques: ahi recebeu esse feros assassino a intimação de prisão, e, quando já era conduzido para o xadrez do quartel ao chegar em frente ás cacimbas denominadas —*Ubatuba*, sem que o tivessem presentido, arrancou elle de um facão que trazia occulto, e tentou resistir á prisão; porém a isso se oppoz uma praça da escolta, que protegida pela acção da Divindade, declarou-lhe que, ou seguiria preso, ou então um delles morreria!

« Graças a uma tal resolução, aliás digna de elogios, o assassino entregou-se, sendo desarmado; e d'ahi seguio calmo até ser recolhido á prisão onde se acha. »

— O *Commercial* do Rio Grande de 30 de dezembro publicou o seguinte:

« E' com o maior prazer que ao publico transmittimos a noticia de que a fonte d'aguas mineraes em S. Gabriel, descoberta e explorada pelos Srs. E. von Kœttertz e Constancio Sosephson, vai prestando relevantissimos serviços á eciencia medica.

« Eis a analyse exacta d'agua á qual procedeu o illustrado medico Dr. Julio Max Happel:

« Em 10 garrafas d'agua, contendo 7,200.000 grammas achou o referido doutor: Oxydo de ferro, 4,600 ligado a CO2; iodo (puro), 0,860 dito a FE; magnesia, 1,240 dito a SO3; aluminio 0,470 dito a SO3; sulphur, 0,740 dito a O; partes de terra, 0,640 dito a ?; chloro, apenas vestigios.

« Vê-se por essa analyse, feita com o maior cuidado que temos uma fonte de ferro em quantidades mui pronunciadas, cuja efficacia em todos os soffrimentos de natureza escrofulosa e lymphatica, etc., é fóra de toda a duvida.

« E tanto é isso assim, que actualmente muitas pessoas em S. Gabriel a essas aguas devem a saude de que hoje gozam.

« Os exploradores da fonte já começaram os trabalhos de uma magnifica quinta com a qual vão cercar a fonte, que em breve attrahirá a S. Gabriel doentes, não só de todos os pontos da provincia, mas de todo o imperio, quando houver viação ferrea.

« Essa descoberta é de real e grande vantagem para a humanidade soffredora. »

— Sob o titulo *Monstruoso amphibio* publicou o *Echo do Sul*, da cidade do Rio Gaande, a seguinte noticia:

« O Sr. Innocencio Vasques, morador na costa do Albardão, acaba de fazer-nos a descripção de um monstruoso amphibio que appareceu, ha dias, naquella costa, o qual, por suas exquisitas e extraordinarias fórmas, não póde pertencer a nenhuma das classes de amphibios que vivem nos mares que banham as nossas praias.

« O monstro podia medir de comprimento uns 25 pés, tendo a fórma de um grande tigre, e sendo armado com seis longas pernas, de cujas extremidades sahiam extensas garras ligadas por espessas membranas, como nos palmipedes.

« Sobre o dorso negro e extraordinariamente liso, eriçava-se uma serra de dentes ponteagudos, á semelhança das que possuem os animaes saurianos, estendendo-se desde o pescoço até a cauda.

« O focinho era semelhante ao do tigre, com a differença de que os olhos se abriam quasi sobre os maxillares superiores, reluzentes e grandes como os do boi.

« O que em tudo achamos extraordinario é uma linda pluma vermelha, que diz o nosso informante, nascia da cabeça do monstro, inclinando-se, como que ligada por invisiveis membranas, para a parte inferior do pescoço.

« Este grande amphibio estava excavando a arêa quando foi visto pelo nosso informante, que se achava perto da costa em uma pequena embarcação.

« Logo que presentio a approximação do barco, soltou um enorme rugido, rouco e penetrante, e de um pulo venceu a distancia que o separava d'agua, cerca de seis metros.

« Não sabemos que animal é este, porque nem Buffon nem Couvier fallam de amphibios de tal natureza.

« Na impossibilidade de classifica-lo, deixamos essa tarefa aos entendidos. Limitamo-nos por agora a transmittir aos leitores esta noticia, por *conta e risco* de quem no-la ministrou. »

— Escrevem-nos do Salto ao *Commercial* do Rio Grande do Sul de 28 de dezembro:

« N'uma das semanas atrazadas, um velho indio, chamado *Amarello*, quasi que morre afogado. Achando-se em estado de embriaguez, quiz vadear o rio n'um matungo, e, ao chegar ao meio do rio, afogou-se o animal, vendo-se elle em luta com a morte; mas, graças aos promptos soccorros praticados por uma embarcação da nossa canhoneira *Vital de Oliveira*, o pobre indio ainda póde conservar a vida.

« Não é esta a primeira vez que a marinha brasileira, em casos identicos, tem prestado seus valiosos serviços no nosso porto. Um bravo aos tripolantes da *Vital de Oliveira*. »

S. PAULO.

Tendo tido participação o Dr. chefe de policia de que se pronunciara grave desordem entre os trabalhadores da estrada de ferro do norte em Mogy das Cruzes, os quaes em numero de cem cercaram a casa do engenheiro da mesma estrada, Sr. Dulley, partira essa autoridade para o lugar do conflicto, acompanhada de 50 praças commandadas pelo capitão Burlamaque.

Posteriormente, a *Provincia de S. Paulo*, referindo-se a esse facto, diz:

« Relativamente ao que hontem noticiamos, ha a accrescentar alguma cousa.

« Já é sabido que cerca de cem trabalhadores da linha ferrea do norte encetaram um motim contra o Sr. Dulley, cercando-lhe a casa; que uma força que seguira d'aqui na mesma tarde com o Sr. Dr. chefe de policia, teve de parar em caminho e só chegar a Mogy no dia seguinte, em consequencia de descarrilhar o trem, no qual iam, além da força, os Srs. Drs. chefe de policia e juiz de direito de Mogy, Dr. Candido Xavier Almeida e Souza, não havendo felizmente desastre a lamentar.

« Logo que chegou o Dr. chefe de policia ao lugar em que achavam-se os trabalhadores, estes declararam que não pretendiam fazer violencia alguma; que achavom-se reunidos, porque o Sr. Dulley os havia despedido, e elles julgavam que, despedidos, deviam ao mesmo tempo ser pagos.

« Assentado em que viessem á capital para receberem aqui seus salarios no dia seguinte, a isso annuiram, e de facto vieram naquella mesma tarde pelo trem das 5 horas, ficando assim apasiguada a questão. »

Por ordem da referida autoridade fora capturado na capital João Paulo da Silva, pronunciado em crime de morte, perpetrado na pessoa de seu irmão Bellarmino José Rodrigues. O facto deu-se a 16 de maio ultimo, no marco de Meia Legua, freguezia do Braz.

No Rio Claro, apparecera o primeiro numero de um jornal intitulado *O Futuro*, redigido pelo Dr. Alfredo Silveira da Motta. E' agricola, commercial, noticioso e litterario, e propõe-se a observar completa neutralidade na luta dos partidos politicos.

Durante o mez de novembro proximo passado, foram transportados em estradas de ferro Mogyiana, 5,322 passageiros, sendo de 1ª classe 834, de 2ª 3,952 e de ida e volta 536; e 2,838 toneladas, internas, de mercadorias, a saber: trafego proprio 316 toneladas internas, exportação 848, importação: sal, 1.380. Importação, outros generos 294.

A alfandega de Santos rendera no mez de dezembro findo 332:878$402, e a mesa de rendas 65:258$294.

Fallecera, na capital, de um ataque apopletico, o conhecido capitalista Felizardo Antonio Cavalheiro e Silva.

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 8 do corrente:

Foi nomeado presidente da provincia de Sergipe o bacharel João Ferreira de Araujo Pinho.

Foi naturalisado o subdito portuguez padre José Monteiro.

— Por portarias de 8 do corrente, foi concedida a exoneração que pedio o engenheiro Luiz Betim Paes Leme, do lugar de director da colonia Itajahy, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

— Por aviso da mesma data foi encarregado o engenheiro Luiz Betim Paes Leme de inspeccionar as colonias do Rio Novo e Santa Leopoldina na provincia do Espirito-Santo.

— Por decreto n. 6,601 de 14 de dezembro, concedeu-se privilegio por 5 annos a Luiz Augusto de Oliveira e Alfredo Quente, para um systema de cavilhas de forças firmes, de sua invenção.

— Por portaria de 4 do corrente foi demettido Pedro Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, do lugar de amanuense do hospital militar do Andarahy, por ter abandonado o mesmo emprego.

— Por portaria de 4 do corrente foi exonerade, a seu pedido, do lugar de adjunto de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos, Ernesto Augusto de Senna, e exonerado Victorino do Prado Pereira.

— Por outra de igual data foram nomeados estacionarios de 3ª classe da mesma repartição os adjuntos de 1ª; Joaquim Antonio de Oliveira Rosa, Apolinario Teixeira Valente, e exonerados de estacionarios de 3ª classe: Henrique Loureiro, Alberto Octaviano da Rosa e Manoel Eduardo Gomes Sardinha do Amaral.

— Por portaria de 3 do corrente concedeu-se licença por 6 mezes ao tenente-coronel reformado do exercito Joaquim Correia de Farias, para ir á provincia de Pernambuco tratar de negocios de seu interesse.

— Por portaria de 31 de dezembro foi nomeado agrimensor Augusto Ernani Delphim Pereira para servir em commissão nas colonias Itajahy e Principe D. Pedro.

— Foi nomeado o capitão de fragata José Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins para commandar a flotilha do Alto-Uruguay, em substituição do capitão de fragata Balduino José Ferreira de Aguiar, que falleceu no exercicio daquelle commando.

— Pelo ministerio da justiça foi despachado o requerimento de Julião Alves Amador, Justino Alves Amador e Bento Alves Amador, pedindo perdão. Ao presidente da provincia do Pará, para declarar aos supplicantes que devem instruir a petição, na conformidade do decreto n. 2,556 de 28 de março de 1860 e aviso circular n. 287 de 28 de julho de 1865.

— O Sr. Visconde de Carapebús e sua senhora concederam carta de liberdade, sem condição, alguma, á sua escrava parda, Flausina, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames de hontem (4 de janeiro) na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

« *3ª cadeira do 2º anno do curso geral*.—Approvado com distincção: Carlos Alberto de Menezes; plenamente: Antonio Braz da Cunha, Leandro Alfredo Ribeiro da Costa e Pedro de Figueirêdo Rocha; simplesmente: Manoel Moreira Pedrose.

« *2ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e naturaes*.—(Mineralogia e geologia.—Approvados plenamente: José Maria Fragoso de Mendonça, Pantaleão José da Costa e Souza, Paulo Ferreira Alves e Polidoryo Olavo de S. Thiago. »

« O resultado dos exames de hontem (5) na Escola Polytechinca, foi o seguinte:

« *2ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e naturaes*.—Mineralogia e geologia.)—Approvados plenamente: Jayme Arthur de Ivahy, Franklin Jacintho da Silva Botelho, João Baptista Maia de Lacerda, Joaquim Rodrigues Antunes Junior e Plotino Soares.

« *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica.—Approvados plenamente: Austricliano Honorio de Carvalho e Manoel Ferreira Garcia Redondo; simplesmente: Frederico Carlos da Costa Brito e Joaquim da Costa Chaves Faria. Houve um reprovado. »

« Ante-hontem (4) á noite os libertos da fazenda de Santa Cruz, insubordinaram-se, recusando prestar obediencia a uma ordem do subdelegado daquella freguezia. Além das assuadas que fizeram, promoveram desordens, que puzeram em sobresalto toda a noite as familias existentes no lugar.

« O Dr. chefe de policia da côrte, tendo conhecimento do facto ás 5 horas da manhã, por um telegramma expedido pelo referido subdelegado, fez partir uma força ás 6 horas da manhã para conter os insubordinados.

« Por outro telegramma, recebido hontem á ultima hora, communicou o mesmo subdelegado que esperava á noite novos conflictos; mas que dera todas as providencias para evital-os.

« Informa-nos a commissão de S. Paulo, encarregada de levar a effeito esta gloriosa obra, que ella está sendo geralmente acolhida com enthusiasmo em todo o imperio pelos presidentes de provincia e camaras municipaes, tendo grande parte dellas começado a agenciar subscripções por commissões nomeadas por cada districto de paz.

« Tambem acolheu-a favoravelmente a assembléa legislativa provincial do Espirito-Santo, que, apezar da exiguidade dos seus recursos, acaba de consignar na sua lei do orçamento a verba de ... 1:000$000 com destino ao monumento.

« Cremos, pois, que a idéa da camara municipal de S. Paulo vingará, tornando-se realidade desta vez a aspiração nacional de que se trata. »

« Henry Morris Edwards, aliás Stewart, Moss Meyer, aliás Andersen, e Kahn, aliás Smith, autores do roubo de joias e pedras preciosas do valor de 200:000$000 pouco mais ou menos, commettido ha mezes nesta côrte, vão ser entregues pelo consul de S. M. Britannica ao Dr. chefe de policia para responderem ao processo que já lhes havia sido instaurado. Estes criminosos foram presos no Cabo da Boa-Esperança, como já publicamos, e chegaram, ante-hontem, a bordo da canhoneira ingleza *Beacon*. »

« No dia 7 foi o palacio da exposição visitado de dia por 194 pessoas, e á noite por 201, ao todo 395.

« Desde o dia 3 de dezembro as visitas foram: 26,818 pessoas de dia, e 27,894 á noite, ao todo 54,712 visitantes, produzindo uma receita de.... 17:315$300.

« Os Srs. Henschel & Benque remetteram hontem, para o palacio da exposição nacional, um retrato a oleo, de S. A. o principe do Grão Pará, feito pelo artista Papf.

« O retrato é em busto, de tamanho natural, e apresenta o principe com uma vestimenta branca, de fazenda transparente e cheia de bordados.

« Tanto quanto podemos julgar, parece-nos que a pintura nada deixa a desejar. A carnação é excellente e a roupagem feita com muita verdade. »

— Lemos no *Globo*:

« Descobrio-se uma cachoeira mais importante e notavel do que a de Paulo Affonso, no Rio S. Francisco!

« Tal é, pelo menos, a noticia que encontramos no *Diario de Campos*, de 5 do corrente, que assim se exprime:

« Communica-nos pessoa fidedigna, que fôra descoberta pelos engenheiros da estrada da Victoria á Minas, ao oeste da colonia do Rio-Novo, uma cachoeira mais alta e mais grandiosa que a de Paulo Affonso, medindo 275 metros de altura. »

« O commandante do vapor *Impetiba*, entrado hontem, ás 7 horas da manhã, de Macahé, apresentou ao official da visita do porto, um individuo de nome Pechner, encontrado dentro d'agua entre as fortalezas da Lage e Willegaignon, quasi sem forças.

« Declarou Pechner ser marinheiro de uma galera americana sahida de Pernambuco para Porto Alegre e como o mestre da galera o maltratava muito, ás 9 horas da noite de ante-hontem, atirou-se ao mar perto do pharol da ilha Rasa, de onde foi trazido pela maré até o lugar em que foi encontrado. »

« Hontem, 5 do corrente, partio S. M. o Imperador para Therezopolis.

« Estamos informados que o fim dessa digressão é examinar a plantação da quina Calissaia, que, segundo consta, tem-se desenvolvido muito bem no lugar denominado—Barreira—, quasi em meio da serra e no alto de Therezopolis.

« Para esse fim, S. M. o Imperador aproveitou a ida da commissão do Imperial Instituto Fluminense d'Agricultura, composta dos Srs. visconde do Bom Retiro, presidente do mesmo instituto, e dos Srs. Drs. Nicoláo Joaquim Moreira, profissional muito competente na materia, e Carlos Glaziou, director do Jardim Botanico, o qual vai examinar a referida plantação, estudar seu desenvolvimento e fazer as analyses necessarias.

« Das informações obtidas pelo Sr. visconde do Bom Retiro e constantes de seu ultimo relatorio, parece que se pode considerar acclimada nas serranias de Therezopolis tão preciosa planta, cuja acclimação e cultura tão enormes sommas custou á previdente Inglaterra e á Hollanda nas suas possessões na Asia.

« Assim contenha ella os mesmos principios que a tornam tão apreciada, constituindo avultada fonte de renda no Perú e outros lugares, onde as respectivas arvores são desbastadas e cortadas sem systema e de modo que faz receiar seu desapparecimento em época não mui distante.

« Se tal acontecer, e for adoptado o que indica, no relatorio já citado, o Sr. visconde de Bom Retiro, não será de admirar que, dentro de alguns annos, todos os terrenos altos das serranias que se estendem das visinhanças de Petropolis até o municipio de Nova Friburgo, conhecidos por *terras frias*, e onde não produzem bem os generos de nossa principal cultura, fiquem povoados de uma planta, que não tem verdadeiro succedaneo, e que será uma grande fonte de renda.

« Aguardamos o resultado dos exames da commissão, de que daremos noticia aos nossos leitores. »

« Communicam-nos o seguinte:

« Sob a presidencia do Sr. senador Nabuco de Araujo, e presentes diversos senadores e outros membros do partido, celebrou hontem o Centro Liberal a sua segunda sessão, tendo lugar a posse do Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, no cargo de vice-presidente do mesmo Centro Liberal.

« Foi eleita a commissão executiva para os trabalhos eleitoraes, a qual ficou composta dos Srs. Cansansão de Sinimbú, presidente, e membros os Srs. conselheiros Octaviano e Affonso Celso.

« Ficando vago o cargo de vice-presidente do centro, foi para elle designado o Sr. conselheiro Dias de Carvalho. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 8 do corrente 721:039$213.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio, pela manhã, abrio ás mesmas taxas de hontem; depois do meio dia, porem, avultando o numero de tomadores, os bancos retiraram se, e o papel particular sobre Londres foi negociado a 26 1/2 d. Um dos bancos, consta, recusou sacar somma importante a 26 1/4 d. Sobre Paris effectuaram-se transacções regulares a 362 rs. por franco, papel bancario, 355, 356, 357, 358, 359 e 360 rs., particular.

« Os soberanos tiveram movimento importante e seus preços experimentaram alta sensivel. Negociaram-se cerca de 15,000 a 9$170, 9$180, 9$190, 9$200 e 9$220 a dinheiro, e 8,000 a 9$240 para o dia 14 do corrente.

« Não houve alteração nos preços das apolices geraes de 6 %, que fecharam firmes a 1:025$000 a dinheiro.

« No mercado de acções effectuou-se a venda

de varios lotes das do banco do Brasil a 225$000, do banco Rural e Hypothecario ao par, a dinheiro.

« As vendas de café foram insignificantes e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— Sahiram para Pernambuco : a 4, barca norueguense *Hamtschalka* ; a 7, barca ingleza *Catherine Scot*.

BAHIA.

— O presidente da provincia visitou, no dia 6, a corveta austriaca *Dandalo*.

— Falleceram : no Rio Vermelho, o antigo negociante Antonio José Gonçalves Bastos ; em Nazareth, o engenheiro João Luiz Pires Lopes ; na capital, o empregado publico Benjamin dos Santos Martins Vallasques ; em Areia, o capitão Felix Pinheiro de Mattos ; em Nazareth, o negociante portuguez José Henriques Dias.

— Tendo se agravado os padecimentos, de que ha tempos soffre, o Exm. e Revm. Sr. vigario capitular, retirou-se S. Exc. para o palacio archiepiscopal da Penha.

— Arribára, por falta d'agua, a barca allemã *Arrion*, procedente do Cabo da Boa Esperança.

— O *Echo do Rio S. Francisco*, de 19 de dezembro, refere o seguinte curioso facto :

« Tendo, no dia 16 do corrente, atravessado uns bois da ponta do Laranjal para o porto desta cidade, aconteceu que um delles, apenas chegado á terra, investio a um menino que, correndo, pôde alcançar a casa da Sra. D. Maria Ephigenia, e penetrando em um dos quartos, onde achava-se de parto e tomada de dores a ponto de, para levantar-se, ser por mãos alheias, uma sua filha, o foi seguindo o tal *boi*, de sorte que chegando ao pé da cama arribou-a, e a doente, vendo o risco em que estava, ergueu-se precipidamente, pegou no filho e sahio correndo, deixando o dito boi no quarto, o qual a muito custo pôde ser enchotado pelos vaqueiros.

« A doente com o choque que teve acha-se boa, deita, levanta, caminha e corre sem o menor incommodo »

— Escreveram de Caetité ao *Diario da Bahia* :

« Acaba de ser visto aqui um phenomeno que a todos tem admirado. E' o de uma criança recem-nascida, que apresenta exteriormente, por fóra da pelle, parte dos intestinos.

« Deste phenomeno é testemunha o Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima. »

— A viuva e o filho do nosso fallecido amigo Gonçalo Alvares Guimarães alforriaram ante-hontem todos os seus escravos em numero de 9, dando cumprimento ás intenções pelo finado manifestadas.

Noticias de Sergipe e de Alagoas.

Recebemos hontem, pelo vapor brasileiro *Conde d'Eu*, jornaes do Aracajú até 6, e de Maceió até 13 do corrente.

— Lemos no *Jornal do Aracajú* :

« No dia 2 do corrente foram iniciadas as festas maritimas, que esta sociedade costuma offerecer ao publico desta cidade, que as acolhe com signaes de contentamento.

« As corridas fizeram-se em nosso ancoradouro em frente ao caes da rua da Aurora, cuja extensão era occupada por grande parte da população.

« Todos os premios foram disputados com grande ardor pelos amadores, divididos segundo as clausulas do programma, que foi o seguinte :

« 1.ª parte.—Canôas a 4 remos.—Inscreveram-se as canôas *Mimoso* e *Bobote*. Foi vencedor a canôa *Bobote*, dirigida pelo amador Godofredo Barreto.

2.ª parte —Escaleres a 4 remos.—Inscreveram-se os escaleres *Mira*, *Judia*, *Momento*, *Lincoln* e *Europa*. Foi vencedor o escaler *Lincoln*, dirigido pelo capitão Reed, que hasteava a bandeira norte-americana.

« 3.ª parte.—Botes a 2 remos.—Inscreveram-se os botes *Lina*, *Chiquinha*, *Pol* e *Maria*. Apresentaram-se a disputar o premio os botes *Lina* e *Pol*. Não houve vencedor nesta corrida.

« 4.ª parte.—Escaleres á vela.—Inscreveram-se os escaleres *Europa*, *America*, *Harry*, *Pampa*, *Catderbank* e *Pussy*. O primeiro premio ainda pertenceu ao capitão Reed que dirigia o *America* e o segundo ao *Pampa*, dirigido pelo capitão Carl.

« A regata foi dirigida pelo distincto capitão do porto o Sr. capitão tenente Ximenes Pitada, e honrada com a presença dos Exms. Srs. vice-presidente, chefe de policia, juiz de direito e diversas outras autoridades. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

A' Provincia.—Sobre o facto publicado na *Chronica* de ante-hontem, desse jornal, com a epigraphe—*Facadas e mais facadas*—, dirigio o Dr. delegado desta capital ao Dr. chefe de policia o seguinte officio :

« Delegacia do 1º districto da capital, 14 de janeiro de 1876.—Illm. Sr.—Informando, conforme me recommendou V. S., por officio de hoje, sobre a chronica—*Facadas e mais facadas*—, da *Provincia* n. 770, de 13 do corrente, em que é accusada a policia por não ter preso em flagrante Cosme de tal, que ferio no dia 8 deste a Luiz Antonio dos Santos, morador á rua da Jangada, do 2.º districto de S. José, cumpre-me informar o que foi averiguado.

« Cosme de tal, pescador, sendo castigado por sua mãi por ter sabido que elle vivia amasiado, e suspeitando que Luiz Antonio dos Santos foi quem deu tal noticia, dirige-se á casa deste, ás 8 horas da manhã de 8, provoca-o, travando uma luta, na qual ferio gravemente a Luiz. Após este facto evadio-se, e ao passar defronte da matriz de S. José, deteve-se um momento ; mas, avistando logo um inspector de quarteirão que já o perseguia, lançou-se á maré proximo ao lugar e desappareceu.

« O subdelegado respectivo, comparecendo ao lugar do delicto, fez vistoriar o offendido e diligencia por capturar o offensor, o que ainda não conseguio por se achar o mesmo occulto.

« Concluido com brevidade o competente inquerito, já foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

« E' quanto ha sobre este facto, no qual vio logo a folha opposicionista motivo de censura, sem attender a que a prisão em flagrante nem sempre pode ter lugar, por motivos que sendo já mui conhecidos, deixo-me de enumerar. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, digno chefe de policia da provincia.—O delegado, *Adolpho Siqueira Cavalcante.* »

Dinheiro. — O vapor inglez *Minho* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro	230:000$000
London & Brasilian Bank	100:000$000

Para a Europa.—Com 1 recebido em nosso porto, levou o vapor *Minho* 88 passageiros.

Conselheiro João Alfredo.—Por telegramma particular da Bahia consta ter hontem alli chegado, em viagem para Pernambuco, a bordo do paquete brasileiro *Ceará*, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Jury do Recife. — Acha-se convocada, para o dia 3 de fevereiro proximo, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, a primeira sessão do jury do Recife, no corrente anno.

Santo Amaro das Salinas.—Hoje, das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 8 da noite estará exposta á veneração dos fieis, nessa capella, a imagem do respectivo padroeiro.

Bonds para a Torre.—Consta-nos que, moradores do povoado da Torre e proprietarios nesse importante arrabalde, em crescido numero, dirigiram ao digno gerente da companhia Ferro Carril, uma representação tornando patente já a conveniencia publica, já o interesse da companhia, se o ponto terminal da linha de bonds para aquelle povoado fôr na rua do Bom Gosto, á entrada do sitio do Sr. Libanio Candido Ribeiro ; e não confronte á ponte André Porto, como está projectado.

Sessenta e tantas assignaturas de pessoas importantes baseam semelhante pretenção.

Uma vez que, ao que parece, teem ambos a ganhar com a mudança do ponto terminal, deste para aquelle local ; o publico pela commodidade, que d'ahi lhe resultará e a companhia, pela concurrencia que, de dia á dia, crescerá, já com o augmento alli da povoação, pela facilidade do transporte, e pelo desenvolvimento da edificação, por que um melhoramento nunca vem só, mas cortejado por outros, que lhe são consequencias naturaes ; presumimos que o Sr. Smith procederá de modo a, conciliando os interesses da companhia com os do publico, dará áquella representação o necessario andamento.

Supponios que o augmento de despeza, que por ventura tenha de decorrer, pela preferencia de um a outro plano, será em pouco tempo resarcida com vantagem, tal é a importancia com que se nos antolha o futuro dessa linha de bonds.

E' opportuna a occasião á favoravel solução do que se pretende, pois não está concluido o trabalho do assentamento dos trilhos, com direcção ao ponto projectado.

Dividendo. — Hoje principia a companhia ferrea de Olinda a pagar seu dividendo na razão de 6$000 por acção, isto é, 1$000 mais do que o primeiro.

Immundicia. — Moradores da rua Imperial queixam-se de visinhos que despejam na rua as immundicias da casa. O Sr. fiscal da freguezia, que saiba quem são os taes, e proceda.

O Homem. — Com esse titulo, acaba de apparecer o primeiro numero de um periodico que tem por fim principal promover a união, a instrucção e a moralisação dos homens de côr pernambucanos.

Imprensa. — Do Maranhão recebemos uma nova publicação, denominada—Repertorio das disposições vigentes relativas a sello, pelo Sr. José Marianno da Costa Nunes, 2º escripturario da thesouraria de fazenda daquella provincia. E' obra de merito, e que muito facilita o estudo da materia.

Numero de corretores e valor das fianças. — Pelo ministerio da justiça recommendou-se aos presidentes dos tribunaes do commercio que, ouvindo as praças commerciaes da côrte, Santos, Rio Grande do Sul, Recife, Fortaleza, Bahia, S. Luiz e Belém, informem sobre o numero indispensavel de corretores para cada uma das referidas praças, valor das fianças que devem prestar, e conveniencia de uniformisar-se para todas as praças as porcentagens desses agentes auxiliares do commercio.

Vencimentos em julgumentos especiaes.—Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 21 de dezembro, ao presidente do Pará, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 16 do mez findo a thesouraria de fazenda dessa provincia submetteu á decisão do governo imperial a duvida alli suscitada sobre os vencimentos que deve perceber o juiz de direito chamado para substituir o desembargador impedido em julgamentos especiaes. Declaro a V. Exc., para o fim conveniente, que, segundo o aviso n. 241 de 20 de julho e o de 27 de agosto do anno passado, constante da copia junto, cabem ao juiz de direito naquelle caso somente os vencimentos do seu cargo, porque não deixa o exercicio da jurisdicção de 1ª instancia. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.* »

Alistamento para o serviço militar.—Pelo ministerio da guerra foram expedidos, em 24 de dezembro, ao presidente de Santa Catharina, os seguintes avisos :

« Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 35 de 20 de novembro ultimo, que ficam approvadas as seguintes decisões, que deu ás duvidas propostas pelo presidente da junta revisora da comarca de Itajahy : 1.º que deviam ser incluidos no alistamento os funccionarios publicos, uma vez que sejam solteiros e tenham idade legal, porquanto da legislação relativa ao recrutamento anterior á nova lei, não resulta claramente isenção para elles, sendo que somente para os professores publicos foi feita excepção em aviso circular de 5 de julho proximo findo ; 2.º que os filhos dos colonos estrangeiros, nascidos no Brasil, sendo brasileiros *ex-vi* do § 1º do art. 6º da constituição, estão sujeitos ao serviço militar, conforme já declarou o aviso de 28 de março de 1865, explicando a resolução de 10 de setembro de 1860, relativamente ao serviço militar e da guarda nacional, o que foi implicitamente reconhecido pelo art. 7º do regulamento de 27 de fevereiro deste anno, que somente considerou isentos do serviço os colonos e outros estrangeiros naturalisados pelo art. 17 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 ; 3.º finalmente, que não ha razão para não serem incluidos no alistamento os nacionaes residentes nas colonias, salvo se tiverem algumas das isenções estabelecidas em lei. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 36 de 22 de novembro ultimo communica V. Exc. que, tendo consultado á junta revisora da comarca de S. José qual o seu procedimento na falta absoluta de medicos naquella comarca, e de se terem recusado os cidadãos idoneos pela mesma junta convidados para o fim determinado no paragrapho unico do art. 37 do regulamento de 27 de fevereiro ultimo, declarara á referida junta que, visto ser facultativa a disposição do citado paragrapho, deverão os seus membros, em suas consciencias, julgar da capacidade physica ou moral dos alistados ; fazendo, porem, menção desta circumstancia na casa das observações, afim de ser opportunamente attennido, se fôr sorteado o individuo a que elle se refere. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada semelhante decisão. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Ao da do Pará em 28.—Illm. e Exm Sr.—Em seu officio n. 340 de 19 de novembro ultimo, communica V. Exc. que approvara a deliberação que tomou o juiz de direito interino da comarca de Gurupá, nessa provincia, de passar a presidencia da junta revisora ao seu substituto, por ter servido como eleitor em uma das juntas parochiaes da mesma comarca, e que marcara o dia 25 do dito mez de novembro para a reunião da referida junta, visto não se ter realisado no dia 10 a indicada reunião, conforme dispõe o art. 27 do regulamento de 27 de fevereiro ultimo. Em resposta declaro a V. Exc. que é confirmada a sua deliberação.—Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

Vencimentos de empregados.—Pelo ministerio da marinha foi expedido em 20 de dezembro ao contador, o seguinte aviso :

" Foi presente a S. M. o Imperador o officio n. 1,765, que V. S. dirigio-me a 7 de junho ultimo, pedindo esclarecimentos sobre o modo de observar, com relação aos empregados de marinha, conforme lhe fôra determinado o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 17 de novembro de 1873. O mesmo Augusto Senhor, conformando-se por immediata resolução de 11 do corrente, com o parecer enunciado pela secção de guerra e marinha do conselho de estado, em consulta de 11 de novembro proximo preterito, houve por bem determinar que os vencimentos dos empregados que só percebem gratificação, se considerem divididos em dous terços de ordenado e um terço de gratificação, afim de que esta, abandonada somente por serviço effectivo, venha a ser descontada sempre que se dér qualquer falta de comparecimento por molestia ou licença, o que a V. S. communico para os devidos effeitos.—Deus guarde á V. S. — *Luiz Antonio Pereira Franco.* "

Prazos. — Pelo ministerio da justiça foram marcados os seguintes :

De um mez ao desembargador Antonio Augusto da Silva.

De dous mezes aos desembargadores José Nicoláo Rigueira Costa e Vicente Alves Paula Pessoa.

De tres mezes ao desembargador Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes.

De quatro mezes aos juizes de direito José Francisco de Araujo Lima e Eutychio Carlos de Carvalho Gama.

Censo eleitoral.—De conformidade com a reforma eleitoral, dará a provincia do Ceará 1,791 eleitores, havendo uma differença para mais, segundo o antigo systema, de 522 ; a do Espirito-Santo 202 com a differença para mais de 53 ; a do Rio-Grande do Norte 584 com a differença para mais de 108 ; a do Alto Amazonas 138 com a differença para mais de 27 ; a do Piauhy 502 com a differença para mais de 156 ; a de Santa Catharina 398 com a differença para mais de 176 ; a de Alagôas 866 com a differença para menos de 490 ; a da Parahyba do Norte 903 com a differença para mais de 122 ; e a de Matto-Grosso 147 com a differença para mais de 9.

Corveta Nictheroy.—Consta-nos que se expedio ordem, afim de seguir este navio de nossa armada para New-York em fevereiro proximo futuro.

Fundos brasileiros.—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, recebeu de seu correspondente em Londres o seguinte telegrama :

« A amortisação dos emprestimos brasileiros nesta praça, durante o anno findo, elevou-se á somma de quatrocentas e quarenta e tres mil libras esterlinas, »

A moeda na Hespanha. — Um diario hespanhol encontra nos seguintes dados um compendio eloquentissimo da historia politica e social desse paiz durante sete annos !

1868 duro de D. Isabel II, *Anverso*—Isabel II. Por Graça de Deos e Constituição. *Reverso* Rainha das Hespanhas. *Lema*—Patria, rei lei.

1870 Duro do governo provisorio. *Anverso*, Hespanha. *Reverso*. Lei 900 millesimos : *Lema*, Soberania Nacional.

1871.—Duro de D. Amadeo I. *Anverso*, Amadeo I, rei da Hespanha. *Reverso*, Lei 900 millesimos ; *Lema*, Liberdade e justiça.

1873 —Duro cantonal. *Anverso*, Carthagena sitiada pelos centralisadores. *Reverso*, Revolução cantonal.

1875.—Duro de D. Affonso XII *Anverso* — Affonso XII rei da Hespanha. *Reverso*, Lei 900 millesimes. *Lema*—Liberdade e justiça.

O *duro* é como se sabe, a moeda hespanhola que corresponde a 2$ brasileiros.

Mosquito.—Recebemos o n. 38 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Mequetrefe.—Tambem recebemos o n. 52 desse interessante jornal illustrado.

Revista do Rio de Janeiro.—Do Rio de Janeiro veio o n. 2 dessa revista.

Revista Illustrada.—Sahio á luz, no Rio de Janeiro, sôb essa denominação, um novo jornal illustrado, que muito promette, quer pelo lado material, quer pelo de redacção.

Agradecemos a offerta do n. 1.

Muzeu Nacional.—Escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto ao *Jornal do Commercio* da côrte :

« Ao muzeu nacional acaba de remetter o illustrado director dos jardins publicos desta côrte um presente que será conservado como objecto de summa importancia, mas unicamente a titulo de reliquia historica, não como parte constituinte de nossas collecções.

« E' uma grande porção de ossos humanos, encontrados nas excavações feitas no largo do Paço para o assentamento do gradil do jardim que alli se projecta. Do exame dos mesmos ossos e á simples inspecção de que fôra essa localidade em tempos idos, é evidente que não podem ser senão os despojos mortaes dos soldados e companheiros de Duclerc, o infeliz commandante das tropas francezas que invadiram a cidade do Rio de Janeiro, em setembro de 1710. (Dizem as chronicas contemporaneas que o inexperiente general e os seus soldados, depois de desembarcarem em Guaratiba, entraram no Rio de Janeiso pelo Engenho Velho, d'onde, seguindo na manhã de 19 daquelle mez para a então bem pequena cidade de S. Sebastião, entrâram na azinhaga de Matacavallos, e dahi, acoçados pela mosquetaria de alguns patriotas collocados no morro do Desterro (hoje de Santa Thereza) *foram para a marinha, fazendo alto defronte do Carmo, e dahi querendo seguir para diante, foi tão grande a desordem, vendo-se feridos e mortos com as amiudadas descargas que das boccas das ruas lhes davam, que fizeram alto defronte do trapiche de Luiz da Motta.*

« Nesta paragem, em frente da actual caixa da amortisação e do edificio do correio, tiveram os invasores as suas maiores perdas, prenuncio e ao mesmo tempo começo de sua total ruina.

« Quero crer que esses sejam os ossos de muitos daquelles infelizes, porque em mais de 400 homens lhes andou o numero de mortos, e não consta que os houvessem inhumado nas igrejas da cidade, onde só então se faziam os enterramentos. Era, alem disso, o largo do Paço naquella época uma praia arenosa e meio deserta que para o caso melhor do que qualquer outra mais proxima se prestava.

« Os ossos foram achados em contacto immediato com a aréa, sem objecto de metal ou osso que indicasse haverem sido sepultados os cadaveres com os seus vestidos.

« Este descobrimento tem a maior relação com o dos objectos de prata, encontrados no local da nova praça do commercio.

« E' que um pouco mais tarde, inverteram-se os papeis ; a cidade um anno depois era duramente punida e a mesma terra que victoriosa recebera os cadaveres dos marinheiros vencidos, de novo então se abria, mas para occultar, avassallada, os seus thesouros com temor dos vencedores. »

Caminho de ferro Asiatico. — Foi apresentado no dia 21 de dezembro á sociedade de geographia de Paris o parecer de Mr. de Lesseps sobre o projectado caminho de ferro central asiatico em que se falla ha tempo, e cuja realisação mudará a face do antigo mundo.

O celebre engenheiro do canal de Suez propõe-se partir de Orenburgo, ponto extremo dos caminhos de ferro russos, para passar pelo Turkestan, atravessar o Himalaya e entroncar em Pedraver, estação do caminho de ferro da India, os 100,000 kilometros da rede ferrea que possue a Europa com os 12,000 que já explora a Asia do sul.

De Paris a Calcuta ha 10,800 kilometros, e o trajecto seria dividido da seguinte forma : de Paris a Orenburgo, 4,590 ; de Orenburgo a Pedraver, 3,780 ; de Pedraver a Calcutá, 2,520. Assim poderia ir-se de Paris a Calcutá em onze dias, quando agora se gastam vinte e tres por Brindisi e Bombaim, e trinta e tres por Marselha.

O preço da viagem, que actualmente custa 652$, seria por esta linha de 216$ moeda portugueza.

A maior difficuldade desta colossal empreza é ella requerer um capital de 160,000:000$ moeda portugueza ; mas, observa com razão uma folha, quanto mais não se gasta com os 7 milhões de homens armados em que fallava ha dias lord Derby !

No tempo da communa.—Eis uma historia da communa, não menos authentica do que divertida, diz o *Constitucional* de Paris :

« Os que estavam em Paris durante a communa recordam-se por certo de que uma noite, pelas 10 horas, Paris inteiro foi posto em sobresalto.

« A artilharia troava com toda a força em volta de Paris.

« O tempo estava tempestuoso, e os tiros ouviam-se como se fosse dentro da cidade.

«Toda a gente sahira á rua e dirigira-se á praça da Concordia, d'onde se viam os clarões da artilharia sulcar, como relampagos, o céo sombrio.

« Chegou a espalhar-se o boato de que o exercito de Versailles ia assaltar Paris.

« Ora, eis o que se tinha passado :

« Naquella noite, pelas 8 horas, o medico encarregado do serviço do forte de Vanves havia-se dirigido ao forte para inspeccionar os feridos,e encontrára os officiaes á mesa e completamente embriagados.

« O commandante da guarnição levantou-se á sua chegada.

« — Ah ! doutor, disse elle com a voz vagarosa que a embriaguez causa, chegais a proposito.

« — Porque ?

« — Não estou em estado de commandar e havemos de ser atacados esta noite.

« — E d'ahi, vós que tendes sangue frio, ides defender o forte.

« — Mas.... começou o pobre medico.

« — Nem mais uma palavra, ou mando-vos fusilar.

« Forçoso foi ao bom do medico tomar o commando,—mas, como não entendia cousa alguma da arte de guerra, não achou outro meio para afastar o inimigo e para lhe mostrar que a guarnição de Vanves estava alerta, do que fazer fogo toda a noite com todas as peças do forte ao mesmo tempo.

« Era d'ahi que provinha a inferneira que tanto sobresaltou os parisienses. »

Geleiras celebres.—Os depositos de gelo mais celebres são os de S. Petersburgo.

As dimensões dos seus reservatorios são tão consideraveis que chegam a contar algumas centenas de pedaços de gelo de um metro ou metro e meio de largura por setenta centimetros de espessura.

A Noruega expede muito gelo para França. Um americano, chamado Bostin, imaginou geleiras portateis, transformando o porão dos navios em reservatorios : assim se tem transportado gelo até Calcutá.

Não longe de Paris, em St. Ouen e em Gentilly ha tambem geleiras notaveis e que bastam para o consumo da capital. Finalmente no interior de Paris tambem ha varias geleiras ; a de Passy tem certa importancia e occupa-se especialmente da fabricação das garrafas *frappées*.

Foi o italiano Procopio quem inventou os primeiros gelados que se comeram em Paris em 1660.

O uso dos sorvetes, como o das bebidas *frappées* está muito em voga, principalmente nos paizes quentes.

Os medicos concordam em considerar o abuso como perigoso ; mas se o abuso do gelo é effectivamente pernicioso, o emprego moderado deste producto da natureza offerece muitas vantagens.

A arte de trabalhar o gelo tornou-se em nossos dias uma verdadeira especialidade ; os sorvetes de diversos generos são uma mistura de succo de fructas, materias aromaticas, assucar e agua gelada.

Estes delicados alimentos affectam fórmas tão variadas quanto encantadoras ; representam umas vezes corações, outras botões de rosa e ainda outras flores recentemente desabrochadas e assim reunem tudo para deleitar os olhos e o paladar.

Que annotador !— N'um manuscripto intitulado *Supplemento ao Diccionario da Academia franceza*, escripto por mão feminina e encontrado entre as obras de Cormenin, encontram-se estas definições espirituosas e finissimas :

A B C.—Estado da educação politica de França.

Abdicar.— Dar o *porte monnaie* ao homem que á noite de pistola na mão, nos diz ao voltar d'uma esquina :—A bolsa ou a vida.

Abnegação. — Velha palavra franceza absolutamente intelligivel nos nossos dias.

Abuso.—Vide administração.

Ab hoc et ab hac — Estado do Sr. *** todas as vezes que toma a palavra na assembléa.

Amigo.—Conviva.

Amisade (ter a alguem).—Receber favores.

Promoção. - Preterição feita em favor de um empregado a pedido de sua mulher.

Conservador da voz —A seguinte curiosa noticia é transcripta da *Luta*, jornal que se publica na cidade do Porto.

A respeito dos cuidados, que a voz merece entre a dos cantores, conta o Dr. Mandl, no seu livro *Hygiene da voz*, os meios, mais ou menos excentricos, de que se servem alguns cantores celebres e entre elles os seguintes :

Mme. Pati toma agua de Seltz, em todos os intervallos dos actos.

Nilsson emprega a cerveja como confortativo.

O tenor sueco Labatt come dous pepinos com sal, e pretende que estes legumes fortificam a voz.

Southein contenta se com uma pitada de tabaco, e um copo de limonada fresca.

Watchel engole uma gema d'ovo, batida em assucar.

Walter toma café tinto.

Niemen toma champagne.

Tichatchmeck, vinho quente de Bordéus, preparado com canella, assucar e limão.

O tenor Forenezy, fuma um ou dous charutos, que os seus collegas consideram como venenosos.

O barytono Rubsan bebe hydromel.

O celebre barytono Beck abstem-se de fallar.

Draxler fuma tabaco turco e toma um copo de cerveja.

O cantor Schmidt, conforme as circumstancias, toma café ou chá, e um quarto de hora depois limonada ou hydromel. Nos intervallos toma uma pitada de rapé e come maçãs, ameixas ou mesmo um pedaço de pão secco.

Mme. Sontag comia sardinhas nos intervallos.

Mme. de Sparre toma agua quente.

Mme. Cruvelle, Bordéus misturado com champagne.

Mme. Hgaldi ameixas passadas.

Mme. Cabel, come peras.

Mme. Trebelli, morangos.

Mario, fuma.

Mme. Borghi Mamo, toma rapé.

Mme. Dorus Gras, comia carne fria.

Os grandes cantores da opera de Paris são mais sobrios :

Mme. Carvalho bebe agua fria ou toma um caldo.

Mme. Dumoreau, um caldo frio.

Mlle. Krauss, faz o mesmo.

Faure é guloso das uvas de Fontainebleau. O seu camarim está sempre sortido.

Em S. Carlos, o tenor Corsi, toma café com agua.

Sass toma vinho do Porto.

Dos cantores nacionaes, o Sr. Menezes tomava dynamite, e quando os espectadores vieram saber o perigo em que estavam, tomou... e deliberação de partir para Angola.

O Sr. Pimenta reconforta-se com ortelã do seu proprio appellido.

O tenor Silva toma licor de rosa, apezar de lhe terem pedido muitas vezes que tome antes algum... *ar scenico*.

Navios encontrados.—O Sr. capitão do brigue inglez *Eleonor*, chegado a este porto do Rio de Janeiro, fallou no dia 9, na latitude 14º 20' O. com a barca ingleza *Francis Neil*, do porto de Glasgow, que procedente de Londres se dirigia ao Cabo da Boa Esperança. Todos iam bem a bordo.

No mesmo dia fez signaes a barca ingleza *Lochdee*, do porto de Liverpool, porém apenas deu o nome.

Passageiros.—Vindo dos portos do sul no vapor inglez *Minho* :

José Pereira Arantes, A. Guiseppe, Felix Lacroix.

— Sahido para a Europa no mesmo vapor :

J. Frederico da Oliveira Gartez.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu* :

Padre Dr. Maia, José Medeiros, Dr. Almeida Lopes, João Esteves Alves e sua senhora, Franciscisco Pedro de Almeida, Manoel Antonio e Francisco Lopes.

— Idem idem no vapor brasileiro *Penedo* :

Manoel Antonio de Albuquerque.

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 2ª loteria (600ª) em beneficio das obras da matriz da Gloria, da côrte, extrahida a 5 do corrente :

N. 5193	20:000$000
N. 5985	10:000$000
N. 695	4:000$000
N. 3098	2:000$000

Ns. 1802 e 3198—1:000$ á cada um.

Ns. 2146. 2579. 3973. e 4318—800$ á cada um.

Ns. 743. 945. 1394 1576. 1777. 1962. 2125. 3705. 4591 e 5670—200$ á cada um.

Ns. 165. 302. 453. 538. 782. 978. 1144. 1390. 2181. 2256. 2457. 3024. 3545. 3643. 4042. 4523. 4953. 5269. 5306 e 5459—100$ á cada um.

Ns 5. 150. 387. 409. 482. 693. 778. 863. 889. 996. 1122. 1157. 1189. 1558. 1611. 1737. 1755. 1830. 1943. 1978. 1993. 2041. 2130. 2139. 2249. 2377. 2377. 24 9. 2495. 2780. 3067. 3455. 3533. 3689. 3733. 3871. 4080. 4091. 4218. 4222. 4289. 4305. 4448. 4459. 4612. 4632. 4747. 4794. 4941. 5087. 5093. 5099. 5143. 5327. 5361. 5457. 5638. 5713. 5790 e 5918—40$ á cada um.

— Por telegramma recebido sabe-se que corre hoje a loteria do Rio 231, a beneficio da estrada de ferro de Cantagallo.

Leilão.—Hoje effectua o agente Dias, ás 11 horas da manhã, o importante leilão de predios pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, constando do predio da saboaria do Recife e todo seu machinismo e material, de um armazem coberto de ferro galvanisado contiguo á fabrica, e mais um terreno todo murado com paredes aos lados, que tambem é situado junto á este.

Do grande armazem onde se acha montada uma serraria a vapor, que, comquanto não pertença á massa, tambem se acha autorisado o referido agente para vendar.

Da optima casa assobradada situada á rua da Saudade, freguezia da Boa-Vista, o que consta tudo dos annuncios na secção competente desta folha.

O leilão terá lugar no edificio da saboaria que é situado á rua do Barão do Triumpho e principiará ás 11 horas da manhã.

Popular Fluminense.—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 174.ª, a beneficio do recolhimento de Papacaça, a qual se extrahirá quarta-feira 19 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 13 de janeiro de 1876.

Existiam presos 388, entraram 3, sahiram 4, existem 387.

A saber :

Nacionaes 283, mulheres 20, estrangeiros 32, escravos 42, escravas 10.—Total 387.

Alimentados pelos cofres publicos 278.

A saber :

Sãos 258, enfermos 20.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Luiza, escrava de Luiza da Costa Conceição, diarrhéa.

Mariana, escrava de Antonio Pacifico Simões de Amaral, idem.

Tiveram alta :

João de Deus de Santa Rosa Quintella.

Amancio Ferreira Lima.

Manoel Gomes do Nascimento.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de janeiro de 1876 :

Norberto, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; convulsões.

Manoel, preto, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista ; em consequencia do parto.

Luiz Manoel dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, ignora-se o estado, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II : hypoemia.

Basilio Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculose generalisada.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Lopes Machado, P. Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officios :

Mappas dos seguintes trapiches e armazens alfandegados :—Dantas, Cunha, Vieira, Barbosa, rua do Commercio ns. 3, 5 e 7, rua do Apollo n. 20 vindo o deste ultimo armazem acompanhado de declaração de ter cessado de recolher-se generos em dito armazem desde o 1.º de novembro proximo passado.—Conferidos com os anteriores, sejam archivados, não havendo duvida, e sobre a declaração do ultimo diga a secretaria.

Distribuiram-se dous copiadores de Baltar, Oliveira & C. e um dito de Antonio Ferreira de Carvalho.

DESPACHOS.

No requerimento de Moreira Halliday & C., pedindo o registro de uma procuração bastante que lhes foi outorgada por João Francisco Regis do Rio Carvalho e sua mulher D. Bernarda Moreira Fragôso do Rio Carvalho. — Como requerem. (Sendo impedido o Sr. presidente interino, assumio a presidencia o Sr. Lopes Machado, e funccionou como secretario o Sr. P. Cascão.)

No de Manoel Joaquim Ribeiro, Manoel Francisco Durães e João Alves da Silva, contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

No de José da Silva Araujo e Manoel da Costa Moreira, tambem contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

No de Martins & C., requerendo baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Lindolpho Luiz Songei e Manoel José Cavalcante.—Como pedem.

No de Henrique Guilherme Stepple, apresentando o termo de substituição de uma das testemunhas de abonação de sua fiança de corretor geral, afim de se lhe levantar a suspensão que lhe fôra imposta.—Deferido.

Na replica de Clementino de Faria Tavares, insistindo no registro do distrato da firma Clementino de Faria Tavares & C. — Volte com vista ao Exm. Sr. conselheiro desambargador fiscal.

Sendo trazido pelo Sr. deputado P. Cascão o autoamento de uma petição de Manoel Espindola de Mendonça, ficou adiada a pedido do Sr. P. Cascão.

O tribunal resolveu que se respondesse ao presidente da junta dos corretores, que o relatorio por elle apresentado será tomado na devida consideração, e que o tribunal louva á junta pelo desempenho que deu aos negocios a seu cargo no anno proximamente findo.

Vinte minutos depois do meio dia foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 5 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Cezario de Mello, Cunha Guimarães, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, foi lido o officio de 7 de dezembro ultimo, do presidente, secretario e mais mesarios do collegio eleitoral do Pão d'Alho, acompanhado das copias authenticas da eleição á que ultimamente se procedeu naquelle collegio, para deputados á assembléa provincial ; e sendo o dia de hoje o designado para a apuração geral dos votos, o Sr. presidente da camara ordenou que se procedesse á dita apuração.

Antes desse acto, o Sr. Dr. Pitanga pedio a palavra e disse, que entendia, que cumpria suscitar a seguinte questão :—Se, tendo fallecido o Visconde de Camaragibe, dias depois do acto da eleição, se devia apurar os votos que elle obteve, ou se devia apurar os que obteve o decimo votado, para que se possa cumprir o disposto no art. 26 das instrucções, para execução do decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, a que se refere o decreto n. 2,621 da mesma data.—O que posto a votos foi deliberado que se fizesse a apuração dos 9 mais votados, incluindo o nome do Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, expedindo-se diploma somente aos 8 que se lhe seguem em votação : votando contra essa deliberação os Srs. Loyo Junior e Dr. Pitanga, por entenderem que o art. 26 cap 2º da lei das eleições, obriga a camara a expedir diplomas ao numero de eleitos, que obtiverem maioria de votos, até o numero de deputados que tem de dar o districto. Em vista do que se procedeu á apuração geral de votos para membros da assembléa provincial, como consta da respectiva acta lavrada no livro especial.

O Sr. presidente da camara declarou que tendo feito opção da presidencia da junta de classificação de escravos, em que se achava, a qual foi aceita pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 30 de dezembro ultimo, por isso reassumia a presidencia da camara, devendo o Sr. commendador José Pedro das Neves, que se acha presente, deixar o lugar que occupa nesta camara, para ir substituil-o na presidencia da referida junta de classificação, como devia ter sciencia pelo officio que nesse sentido lhe dirigio.

O Sr. Neves pedio a palavra e disse que não assumia a presidencia da referida junta, por que ha outros Srs. vereadores de numero, que lhe são superiores em votação, os quaes não resignaram os seus lugares, e a quem competia antes delle, o exercicio daquelle cargo ; e que, alem disto, tendo consultado a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a tal respeito, em quanto não fosse resolvida sua consulta, não se podia tolher-lhe o direito de continuar nos trabalhos da presente sessão, a que tem assistido desde o principio, assignando a acta da antecedente e votando na apuração de votos para deputados provinciaes.

Insistindo o Sr. presidente da camara, pela retirada do Sr. Neves, por continuar a entender que não podia elle funccionar como vereador, o Sr. Neves se retirou da sessão.

Continuando a sessão, leu-se o expediente seguinte :

Officios :

Do Sr. vereador Dr. Moscoso, em que communica, que por se achar doente, deixa de comparecer á camara.—Inteirada.

Do cidadão Caetano José Mendes, participando que em data de 3 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Inteirada

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo a relação das multas impostas do dia 17 a 21 de dezembro findo.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Afogados, remettendo a relação das multas impostas nas visitas, que fez nos estabelecimentos, acompanhado pelo empregado das aferições.—Ao procurador.

Do procurador, informando de novo acerca da fiança que offerece Luiz da Silva Braga & Carneiro Vilella, para que possam receber a importancia da publicação do alistamento para o serviço do exercito e armada —Pague-se proporcionalmente aos alistamentos das freguezias, que foram publicadas, segundo as forças do contrato.

Do mesmo, apresentando a conta do armario necessario para a repartição, de aferições na importancia de 80$000. A' commissão de policia para examinar e mandar fornecer, se achar conforme.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas pelos fiscaes, de conformidade com o artigo 188 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, a contar do dia 16 a 31 de dezembro findo.—Foi submettido á votação o seguinte parecer da commissão de edificação, adiado a requerimento do Sr. Gameiro, na sessão antecedente :

« O muro, que dividia a rua do Socego em sua ametade e que pertence ao sitio da rua do Hospicio n. 79, já tinha parte cahido ha mais de 6 mezes, sendo que o restante ou cahira ou fôra deitado abaixo, dando passagem como dava para o largo de Santo Amaro ou Pombal, e sendo este terreno marcado na planta para continuação da rua, não póde mais ser tapado, pois que já em parte delle, ou no sitio contiguo ha moradores, que se servem dessa viação, pelo que entende a commissão que deve ser aberto, entendendo-se para isto com o senhorio, que não póde ficar privado de sua propriedade, nem é obrigado a ceder para servidão publica, salvo espontanea vontade. Paço da camara municipal, 22 de dezembro de 1875.—Dr. Pitanga.—Gameiro. »—Approvado e á commissão de policia para se entender com o proprietario.

Do engenheiro, dando as informações que lhe foram pedidas acerca da estrada que construio a companhia—Ferro Carril—no alagado do Manguinho, diz que a factura da dita estrada não prejudicou a servidão publica.—A' vista desta informação, foi pelo Sr. Dr. Pitanga apresentado o seguinte requerimento :

« Requeiro que se me dê por copia a summa do requerimento apresentado pela companhia dos bonds, quando obteve licença para a continuação da estrada de João Fernandes Vieira, bem como o processo da licença com as formalidades prescriptas, sendo tambem ouvido o engenheiro acerca da obrigação em que está para com o trabalho de estradas particulares, declarando quaes os artigos do novo codigo de posturas, que obrigam aos particulares a pedirem licença na construcção de estradas dentro de suas propriedades. Paço da camara municipal, 5 de janeiro de 1876.—Dr. Pitanga. »—Approvado.

Pelo Sr. vereador commissario da repartição de aferição, foi apresentado o seguinte parecer :

« As quotas constantes das notas fornecidas pela secção de aferição devem ser restituidas a quem de direito competir.

« Observo, porém, que ellas devem ser transcriptas nos versos das petições por extenso, ou me no quando em papel separado ; não admittindo emendas de maneira a não fazer fé. Paço da camara, 5 de janeiro de 1876. »

Antonio Francisco Gorga, deve receber 23$150, Souza Bastos & C., 16$880, Francisco Gonçalves Basto e Sá, 7$830, Duarte Amaral & C., 14$180, Soares do Amaral & C., 14$350, Cruz Castro,.... 22$750.—O commissario Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. »—Approvado.

Officio do engenheiro, informando uma petição de Bernardino José da Silva, em que o mesmo pede licença para levantar e dobrar o oitão da casa n. 75 da rua do Visconde de Inhaúma.—Concedeu-se, dobrando o supplicante por dentro os oitões de seu predio.—Mandou-se informar pelo director da repartição de aferição um requerimento do Barão do Livramento, em que pede restituição do imposto de aferição e depois ao Sr. vereador commissario.

Indeferio-se uma petição de Francisco Eustaquio Rodrigues, em que o mesmo pede providencias para que seja cumprido o disposto no art. 12 do contrato, do qual é elle cessionario do Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Foram apresentados os seguintes requerimentos :

" Requeiro para que se solicite do presidente da provincia que arepartição das obras publicas informe se a maneira porque se procede no assentamento dos trilhos de ferro em andamento na estrada da Torre, a partir do Sobrado Grande, é de conformidade com contrato, porquanto sendo a estrada estreita e meio abaulada para os lados e occupando os trilhos o centro da mesma estrada em grande parte a passagem dos vehiculos, mormente hoje que estando excavada em grande distancia, não da lugar á passagem dos mesmos, ou se é a empreza obrigada a deixar passagem livre nas estradas, ainda mesmo estreitas, assentando e cobrindo conjunctamente os mesmos trilhos, afim de que S. Exc., á vista das informações, se digne providenciar de maneira a que não seja perturbado o transito publico. Paço da camara, 5 de janeiro de 1876.—O vereador Dr. Pitanga. "—Approvado.

" Requeiro que se peça ao presidente da provincia para se intimar as companhias que se servem de trilhos de ferro que atravessam a cidade para mandarem nivellar o terreno dos centros dos mesmos trilhos, calçando nos pontos, em que dão passagem aos vehiculos, de maneira a não difficultar o transito dos mesmos. Paço da camara, 5 de janeiro de 1876.—Dr. Pintanga. »—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes :

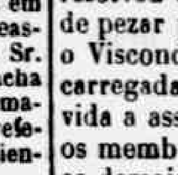
De Anna Maria Bucip, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Joaquim Tavares, Antonio Ferreira Lima, Antonio Alves Lebre, Bernardino José da Silva, Eustaquio de Carvalho, Faustino José dr Fonceca, Francisco Ferreira das Chagas, Francisco Manoel da Silva & C, Francisco de Siqueira Paula, Graciliano Octaviano da Cruz Martins, José Rodopiano dos Santos, João Francisco Diniz, José Antonio de Oliveira, João Manoel de Andrade, Luiz da Silva Braga & Carneiro Villela, Luiz Eduardo de Oliveira, Luiz Chantre, Marcolino Francisco da Silva Moraes, Pacheco & Azevedo, Seraphim Borges de Oliveira, Thomaz de Aquino Cesar.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretrario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* —*José Cesario de Mello.*—*José da Silva Loyo Junior.*— *Francisco Martins Rapozo.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*Bellarmino do Rego Barros.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Devendo ter lugar, ás dez horas do dia 22 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, o officio funebre que o partido conservador desta provincia resolveu mandar celebrar, em manifestação de pezar pela morte de seu distincto chefe, o Visconde de Camaragibe, a commissão encarregada de realisar esse pensamento, convida a assistir a esse acto religioso a todos os membros do mesmo partido e agradecerá as demais pessoas que a elle se dignarem comparecer.

Recife, 14 de Janeiro de 1876.=Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.=Dr. João José Ferreira de Aguiar.=Manoel Clementino Carneiro da Cunha.=Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.=Francisco Raphael de Mello Rego.

Carnes verdes.

No *Diario* de hoje appareceu Bellarmino Clementino da Costa Medeiros, denunciando um facto que qualifica de *escandaloso e prejudicial á população desta cidade.*

Consiste o facto em haverem sido levados *á taxa 4 bois de um concurrente que opprimido pela grave injustiça, abandonou dez, razão porque ainda haverá diminuição na quantidade de bois a expor-se no mercado.*

Ora, nada diriamos sobre tal assumpto, se por ventura o *denunciante* não dissesse que *semelhante procedimento é attribuido a interesses que certos funccionarios tem nos lucros* DE UMA SOCIEDADE QUE PROCURA MONOPOLISAR ESSE GENERO DE NEGOCIO.

A existencia da sociedade organisada por alguns marchantes, longe de prejudicar o agricultor e o consumidor, como diz o denunciante, tem-os livrado das garras de certos especuladores, que despeitados por não poderem continuar a praticar os seus actos de defraudação, apparecem inculcando-se de mutio humanitarios, quando pelos seus *arrazoados* bem se conhece o fim que elles teem em mira.

E' assim que muitos atravessadores se apresentavam comprando gado fiado aos criadores, que, afim de livrarem-se de penosas viagens, sujeitavam-se a vender-lhes para receberem a importancia no fim de algum tempo.

Por outro lado, individuos sem o menor capital, apresentavam-se nas feiras comprando tambem fiado aos atravessadores, que por isso mésmo que não desembolsavam quantia alguma, pouco escrupulo tinham na escolha das pessoas que lhes assignavam as letras.

A nenhuma garantia que offereciam esses compradores era motivo para que os atravessadores exigissem lucros fabulosos.

Exposta a carne nos açougues por preços extraordinarios, mesmo assim não produzia o necessario para satisfazer a ganancia desses especuladores.

A consequencia era vencerem-se as letras e não serem pagas, e em ultimo resultado acarretar o criador com o prejuizo total.

Entretanto nada disso hoje se dá, ao menos com a mesma facilidade de outr'ora, porquanto, alguns marchantes, reunindo os seus capitaes, vão ás feiras onde compram a dinheiro aos proprios criadores que, pela certeza que disso teem, preferem as longas viagens aos calotes dos atravessadores.

E para prova de que a sociedade não tem o fim que diz o denunciante, e ao contrario tem trazido vantagens ao consumidor, que é o povo, basta attender que apezar de haverem crescido consideravelmente os impostos, ainda se não vendeu carne (nos talhos da sociedade) por mais de 240 rs. a libra ; entretanto que em outros annos, por este tempo vendia-se a 320 e até a 400 rs.

Em virtude de postura municipal é prohibido o abatimento de gado uma vez que não tenha descançado pelo menos 48 horas nos logradouros.

Nestas condições estavam os bois que foram mandados retirar, e de que falla o denunciante Bellarmino Clementino da Costa Medeiros.

Quanto as 4 que foram levadas á taxa, se isto é com effeito verdade, não se pode attribuir senão ao pessimo estado da carne, desde que se attender que da propria sociedade se tem mandado enterrar algumas, quando o medico entende não poder ser exposta ao consumo.

E a não ser com o fim de offender ao medico e ao contratante do matadouro, não poderia o denunciante Bellarmino Clementino da Costa Medeiros avançar a dizer que elles se associaram aos marchantes que fazem parte daquella sociedade, quando ao contrario é sabida a luta que entre estes e o referido contratante existe acerca do imposto denominado de sangue, que tendo sido lançado sobre dito contratante pela clausula de seu contrato, se continúa a cobrar dos marchantes.

Bem se vê que se o denunciante ou outro qualquer abandonou, ou fez que abandonava, dez rezes, pelo facto de terem sido aquellas 4 levadas *á taxa*, praticou um acto de exaltação (para não dizer de loucura) pelo qual só elle é o responsavel.

Ninguem teria culpa que um individuo que tentasse á bolsa de outrem pelo facto de ser obstado á realisação de seu fim, se fosse atirar da ponte abaixo.

Aguardamos o que possa vir dizendo o denunciante; por hoje ficaremos aqui.
Recife, 14 de janeiro de 1876.
O imparcial.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações de contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.
Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

COLLEGIO DO SS. Coração de Jesus

SOB A DIRECÇÃO DE

Josephina B. da C. Souto-Maior

24—RUA DE PAYSANDU'—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena, em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Collegio de N. S. da Saúde

Para o sexo feminino

A directoria deste estabelecimento de educação, scientifica aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que, a contar do dia 7 de janeiro dará começo ao curso de instrucção do novo anno lectivo. Participa outro sim, que o dito estabelecimento, sito á rua do Hospicio n. 4, mudou-se para a excellente casa, outr'ora collegio de Santo Amaro, sita na mesma rua n. 10.

A. a P.

Pede-se ao Sr. Alfredo Gibson que vá ou mande demarcar os fundos dos terrenos que S. S. vendeu na estrada nova de Beberibe, pois ha quem diga que S. S. dispoz do que lhe não pertencia, e para destruir esses juizos temerarios á seu respeito, será bom que S. S. não se recuse á sua restricta obrigação.

A sua morosidade tem dado causa a serias questões de limites, e, á vista dellas a *vox populi* annuncia que S. S. sobretudo protege a um tal Mandú e Joãozinho, porque...

Faz-se boa ausencia de S. S. é preciso que justifique-se, senão voltará breve
O carvoeiro.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º anno.

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— PHYSICA.— ARTES E OFFICIOS.— } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro. O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.º andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Hygiene

Do casco da cabeça, rido dos caloe oo c bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta [illegible] é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia d[illegible] pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 328.— Os poetas em todas as idades dedicaram elegantes estrophes—*á gloria da mulher*—seus lindos e formosos cabellos. A calvice era tida como uma grande macula nos tempos antigos, e com muito maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio de a evitar, acha-se por assim dizer quasi ao alcance de todos; portanto não é demasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitue-o e o faz regenerar, quando por motivos de enfermidade ou deleixo principia a seccar-se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 14 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$850 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Couros salgados seccos, do norte — 392 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 e 26 7/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 d., e do banco 26 3/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 363 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 102 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno, hontem.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	350:404$835
Idem do dia 14	27:916$205
	378:321$040

Descarregam hoje 15 de janeiro de 1876.

Vapor brasileiro — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor nacional — *Penedo* — generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Barca franceza — *Fidelité* — (atracada) varios generos para alfandega.
Brigue italiano — *Elena Drago* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Ligeira* — (atracada) varios generos para alfandega.
Lugar americano — *Joseph Wilde* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Patacho allemão — *Diamante* — pipas e barricas vasias despachadas para consumo, para terra.

Importação.

Vapor nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul em 14 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:
Couros salgados 167 a Francisco Gonçalves Torres
Farinha de mandioca 200 caixas á ordem.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Couros salgados 200 a Domingos da Silva Torres.
Farinha de mandioca 453 saccos a Frrncisco Gonçalves Torres.
Pelles 1 fardo a José N. de Souza.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 204 saccas com 13,037 kilos algodão.
— No brigue hespanhol *Christina*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 66 cascos com 24,000 litros de aguardente.
— No patacho portuguez *Cysne*, carregou: para o Rio da Prata, J. Fonceca 475 barricas com 40,113 kilos de assucar branco e 74 ditas com 7,895 ditos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *Voador*, carregaram: para Lisboa, E. R. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Porto, Silva Guimarães & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado, J. M. Santos 2 barricas com 66 ditos de dito branco, 1 dita com 72 ditos de café e 1 barril com 40 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: para Macáo, A. F. de Andrade 2 pipas com 960 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 2,500 ditos com 150,000 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional *Maria Clementina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, S. Guimarães & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, A. da Silva Reis 50 barricas com 2,662 kilos de assucar branco, Costa & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito e 3 barricas com 400 ditos de carvão animal; para Aracaty, P. Alves & C. 5 ditas com 561 ditos de dito refinado; para Amarração, o mesmo 10 ditas com 624 ditos de dito; para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 4 ditas com 240 ditos de dito; para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 3 barris com 288 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Nova Espevauça*, carregaram: para Macahiba, Julio & Irmão 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
— Na barcaça *G. dos Anjos*, carregou: para a Parahyba, C. B. Primo 2 pipas com 960 litros de aguardente.
— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregou: para Parahyba, J. A. de Albuquerque 2 barricas com 180 kilos de carvão animal.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	7:751$073
Idem do dia 14	574$213
	8:325$286

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 13	13,845
Idem no dia 14	
Primeira porta	218
Segunda porta	116
Terceiro porta	909
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,068
Dito da alfandega	
	16,156

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13	6
No dia 14	1
	7

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 13	6
No dia 14	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	9:855$964
Idem do dia 14	745$997
	10:601$961

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	106:031$438
Idem do dia 14	4:362$343
	110:393$781

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	1:278$757
Idem do dia 14	360$955
	1:639$712

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio da Prata—14 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,490 toneladas, commandante Parker, equipagem 79, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Rio de Janeiro—14 dias, galera portugueza *Audacia*, de 651 toneladas, capitão Antonio Peixoto Guimarães, equipagem 18, em lastro; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Bahia—8 dias, brigue inglez *Francis John*, de 215 toneladas, capitão E. C. Ben, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro—19 dias, brigue *Mary Catharine*, de 285 toneladas, capitão Samuel Kendrick, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro—23 dias, barca ingleza *Lezzie Dolglish*, de 463 toneladas, capitão W. Dolglish, equipagem 11, em lastro; á ordem.
Aracajú e escala—4 dias, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandate Marcelino de Souza Pinto, equipagem 38, carga varios generos; á companhia pernambucana.
Bahia e escala—5 dias, vapor nacional *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 23, carga varios generos; a A. L. de O. Azevedo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.
Southampton e escala—Vapor inglez *Minho*, commandante Parker, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observações.

Suspenderam do lamarão para Barbadões o lugar inglez *Ann Wheaton*, capitão Colman, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Idem para o Penedo, brigue inglez *Weclie Goodyear*, capitão W. Morris, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.
Idem para S. Thomaz, patacho inglez *Malaga*, capitão J. Kerr, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Idem idem, barca americana *Anna Walsh*, capitão Laurence, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Idem idem brigue inglez *Anna Maria*, capitão R. Tiremton, com o mesmo lastro que trouxe de Rio de Janeiro.

EDITAES.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1876.

Por esta secretaria, e de ordem do Rvm. monsenhor regedor, se faz publico aos Srs. pais de familias e a quem interessar mais possa, que se acham abertas as matriculas do curso do instituto, em o qual, por força do regulamento de 9 de abril de 1875, se ensinam as seguintes materias:

Lingua nacional.
« latina.
« franceza.
« ingleza.
« grega.
« allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Mathematicas.
Ssciencias naturaes.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Desenho.
Musica.
Gymnastica.

A educação moral, religiosa e de civilidade será dada aos alumnos pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha mais no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

Serão admittidos no instituto alumnos internos, meio-pensionistas e externos, pagando as annualidades constantes da tabella abaixo transcripta.

Para sua admissão deverão os alumnos apresentar:
1.º certidão de idade.
2.º attestado de vaccina bem succedida.
3.º garantia de pessoa idonea para o pagamento das annualidades.

Os alumnos internos deverão mais apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito á allimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta.

Tabella das annualidades.

Alumno interno, por anno	400$000
« meio pensionista, por anno	240$000
« externo, por anno	72$000

As quantias constantes desta tabella serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintelle

Revisão do jury

1 Adolpho Fernandes da Silva Manta.
2 Dr. Adolpho Carlos Pereira Burgos Ponce de Lion
3 Dr. Adolpho Lamenha Lins.
4 Adolpho Francisco Lavra.
5 Adolpho Thiago de Farias.
6 Adolpho Koop.
7 Adolpho Bernardo Galvão Alcoforado.
8 Adolpho Pereira Arantes.
9 Adolpho Rodrigues dos Anjos.
10 Affonso Moreira Temporal.
11 Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
12 Affonso de Paula Albuquerque Maranhão.
13 Affonso do Rego Barros.
14 Affonso Peixoto da Silveira.
15 Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
16 Affonso Augusto de Brito Taborda.
17 Affonso Pires de Albuquerque Maranhão.
18 Affonso Henrique Rodrigues da Silva.
19 Affonso Alves do Rego Vilella.
20 Adolpho Teixeira Lopes.
21 Dr. Adriano Xavier Pereira de Brito.
22 Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
23 Abdias Bebiano da Cunha Salles.
24 Agostinho José de Oliveira.
25 Agostinho Eduardo Paiva.
26 Agostinho José dos Santos.
27 Agripino Elysio Cardozo Rabello.
28 Alexandre Americo de Caldas Padilha.
29 Alfredo Martins dos Passos.
30 Alexandre José dos Passos
31 Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
32 Alexandre Cesar de Moraes.
33 Alexandre Americo de Caldas Brandão.
34 Alexandre dos Santos Barros.
35 Alfredo José Antonio de Oliveira.
36 Alfredo Odilon Camello Pessoa.
37 Alonso Jorge de Mello.
38 Dr. Alfredo Alves Matheus.
39 Alfredo de Andrade Paes Barreto.
40 Alexandre de Pinho Borges.
41 Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos.
42 Alexandre Rodrigues dos Anjos.
43 Alipio José Telis dos Santos.
44 Amaro José dos Prazeres.
45 Dr. Amancio Gonçalves dos Santos.
46 Americo José dos Santos.
47 Americo Ferreira dos Santos.
48 Anastacio José da Costa.
49 Anacleto José de Mattos.
50 Dr. Angelo Henrique da Silva.
51 Angelo Custodio Rodrigues França
52 André Ferreira de Almeida.
53 Angelo Dias de Araujo Cardeal.
54 André Avelino Pereira da Silva.
55 André José Dias Pereira.
56 Andromio Rodrigues dos Passos.
57 André Alves Porto.
58 Antonio Alves Barboza.
59 Dr. Antonio Annes Jacomo Pires.
60 Antonio Augusto da Frota Menezes.
61 Antonio Almeida Nobre.
62 Antonio Affonso Ferreira.
63 Antonio Alves Monteiro.
64 Antonio Alves de Souza Fradique.
65 Antonio Aureliano Coutinho Junior.
66 Antonio Augusto Ferreira Lima.
67 Antonio Alves de Oliveiro e Silva.
68 Antonio Basilio Ferreira Ramos.
69 Antonio Bernardo Quinteira.
70 Antonio Borges da Silveira Lobo.
71 Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
72 Antonio Buarque de Macedo.
73 Antonio Climaco Moreira Temporal.
74 Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
75 Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
76 Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
77 Antonio Carlos de Pinho Borges.
78 Antonio Cardozo de Oliveira.
79 Antonio Cesario Moreira Dias.
80 Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
81 Antonio Christiano Gomes.
82 Antonio da Cunha Lopes Guimarães.
83 Antonio Cardozo Ayres.
84 Antonio Candido da Silva Guimarães.
85 Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
86 Antonio Domingos Pinto.
87 Antonio Carneiro Machado Rios.
88 Antonio da Cunha Soares Guimarães.
89 Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
90 Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
91 Antonio Eliseu Antunes Guimarães.
92 Antonio Francisco das Neves.
93 Antonio Francisco Martins de Miranda.
94 Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
95 Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
96 Antonio Francisco Albuquerque dos Santos.
97 Antonio Francisco Cardozo Ayres.
98 Antonio Ferreira Balthar Sobrinho.
99 Antonio Francisco de Albuquerque.
100 Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
101 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
102 Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
103 Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
104 Dr. Antonio Gomes Tavares Junior.
105 Antonio Gonçalves de Oliveira e Silva.
106 Antonio Gonçalves Pereira Lima.
107 Antonio Gonçalves Torres.
108 Antonio Gonçalves da Silva.
109 Antonio Gonçalves dos Santos.
110 Antonio Gomes de Miranda Leal.
111 Antonio Gomes Leal Loyo.
112 Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
113 Antonio Gomes Leal.
114 Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
115 Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
116 Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante.
117 Antonio José da Silva Brasil.
118 Antonio José da Motta.
119 Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
120 Antonio José Alves de Brito.
121 Antonio José Cordeiro Simões.
122 Antonio José da Silva.
123 Antonio José Rodrigues de Souza.
124 Antonio José Duarte Coimbra.
125 Antonio José de Abreu Ribeiro.
126 Antonio José de Andrade.
127 Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
128 Antonio Jeronymo de Oliveira.
129 Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
130 Antonio José de Moraes Sarmento.
131 Antonio José Conrado.
132 Antonio José da Silva Guimarães.
133 Antonio José Mauricio.
134 Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
135 Antonio Ferreira Baltar.
136 Antonio Justino de Souza.
137 Antonio José da Silva e Souza.
138 Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
139 Antonio Joaquim da Gama.
140 Antonio José de Souza Magalhães.
141 Antonio Joaquim dos Santos.
142 Antonio José Gonçalves de Oliveira.
143 Antonio Joaquim Machado.
144 Affonso da Cruz Muniz.
145 Antonio José da Costa.
146 Antonio José Ferreira do Rio.
147 Antonio José de Castro.
148 Antonio Joaquim Corrêa Lins Wanderley.
149 Antonio José Ribeiro de Moraes.
150 Antonio José de Mendonça.
151 Antonio Juvencio Rodrigues Salles.
152 Antonio Leonardo Rodrigues.
153 Antonio Luiz dos Santos.
154 Antonio Leal de Barros.
155 Antonio Luiz Caldas.
156 Antonio Muniz Machado.
157 Antonio Martins Moreira.
158 Antonio Maximiano de Barros Leite.
159 Antonio Martins Vianna.
160 Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
161 Antonio Machado Pereira Vianna.
162 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
163 Antonio Maria Cortes.
164 Antonio Martins Saldanha.
165 Antonio Martins do Rio.
166 Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
167 Antonio Machado Gomes da Silva.
168 Antonio Marques de Amorim.
169 Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
170 Antonio Maria Carneiro Leão.
171 Antonio Manoel d'Assumpção.
172 Antonio Martiniano Wanderley.
173 Antonio Muniz Machado Junior.
174 Antonio Milburgos Saraiva Galvão.
175 Antonio Malaquias Pacheco.
176 Antonio Menelio Cordeiro Simões.
177 Antonio Marques da Costa Soares.
178 Antonio de Oliveira Castro.
179 Antonio Pedro da Silva.
180 Antonio Pires Ferreira.
181 Antonio Pacheco da Silva Guimarães.
182 Antonio Pereira de Farias.
183 Antonio Pereira de Miranda Cunha.
184 Antonio Pereira de Lyra.
185 Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins
186 Antonio Pereira Dias.
187 Antonio Pereira da Cunha.
188 Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.
189 Antonio Peregrino de Mendonça.
190 Antonio Rufino de Andrade Luna.
191 Antonio Rodrigues de Albuquerque.
192 Antonio Ribeiro da Cunha.
193 Antonio da Rocha Accioli Lins.
194 Antonio Soares Brandão.
195 Antonio dos Santos Falcão.
196 Antonio da Silva Ferreira Junior.
197 Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante.
198 Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.
199 Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
200 Antonio da Silva Ferreira.
201 Antonio da Silva Azevedo.
202 Antonio Samico de Lyra Mello.
203 Antonio da Silva Leal Loyo.
204 Antonio Soriano de Rego Barros.
205 Antonio da Silva Neves.
206 Antonio dos Santos Bessone.
207 Antonio Seraphim da Silva.
208 Antonio Vieira Perdigão.
209 Antonio Vasco Argenez Cabral.
210 Antonio Carlos de Almeida.
211 Antonio Graciliano de Gusmão Lobo.
212 Antonio Gomes de Mattos.
213 Antonio Annes Vieira de Souza.
214 Antonio Basilio da Silva Guimarães.
215 Antonio Teixeira Lopes.
216 Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
217 Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.
218 Antonio Henrique de Miranda.
219 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
220 Antonio Valentim da Silva Barroca.
221 Antonio Uchôa Carneiro Leão.
222 Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.
223 Antonio de Barros Wanderley.
224 Antonio Tiburcio de Mello.
225 Antonio Vellozo Soares.
226 Antonio Raymundo Paes de Lima.
227 Antonio da Cruz Ribeiro.
228 Antonio do Carmo Ferreira.
229 Anacleto Publio de Moraes Carvalho.
230 Aprigio José da Silva.
231 Anselmo José de Carvalho.
232 Aureliano Augusto de Oliveira.
233 Arminio Pessoa de Albuquerque.
234 Arcenio Aurelio Espinola.
235 Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.
236 Dr. Arthur Annes Jacome Pires.
237 Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
238 Aristides Duarte da Cunha Gama.
239 Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
240 Arcenio da Silva Braga.
241 Austricliano de Torres Gallindo.
242 Dr. Aristharco Xavier Lopes.
243 Archias Lindolpho da Silva Mafra.
244 Anastacio Francisco Cabral.
245 Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
246 Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
247 Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
248 Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
249 Augusto de Castro Paggel.
250 Augusto Pinto de Lemos.
251 Augusto Ferreira de Carvalho.
252 Augusto Hygino de Miranda.
253 Augusto José Gonçalves Lessa.
254 Augusto Genuino de Figueiredo.
255 Augusto Octaviano de Souza.
256 Augusto José Mauricio Wanderley.
257 Augusto Candido de Athayde Seixas.
258 Augusto Francisco dos Reis.
259 Augusto Fernandes da Silva Manta.
260 Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus.
261 Augusto Fernandes da Silva.
262 Augusto Theophilo da Cunha Berné.
363 Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco.
264 Antonio da Costa e Silva Maduro.
265 Agripino de Abreu Fialho.
266 Antonio José Gesteira.
267 Americo Vespucio de Almeida Chacon.
268 Augusto Martins Ribeiro.
269 Alexandre Sergio de Moraes.
270 Alexandre Cesar Pereira de Mendonça.
271 Adolpho Baptista da Silva.
272 Augusto Carlos de Miranda Henrique.
273 Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.
274 Angelo de Tojos Corrêa Cesar.
275 Adolpho Targino Accioli.
276 Alfredo Guibson.
277 Antonio Bernardo Vaz de Oliveira Junior.
278 Alfredo Martins de Barros.
279 Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
280 Dr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

(*Continuar-se-ha*).

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de dezembro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.

Rua do Marquez de Olinda n. 22	4$780
Dita n. 40	1$100
Dita n. 31	4$780
Vital de Oliveira n. 3	550
Largo da Alfandega n. 1	32$610
Bom Jesus n. 13	3$160
Dita n. 25	6$300
Dita n. 45	12$430
Dita n. 8	42$790
Dita n. 50	13$640
Dita n. 56	34$480
Domingos José Martins n. 80	3$270
Dita n. 136	550
Dita n. 142	6$540
Commercio n. 2	2$060
Dita n. 34	1$100
Dita n. 17	3$270
Guararapes n. 67	5$770
Dita n. 80	6$300
Restauração n. 29	8$690
Dita n. 38	550
Dita n. 46	1$100
S. Jorge n. 26	6$300
Dita n. 32	1$510
Dita n. 120	6$590
Dita n. 47	550
Dita n. 95	7$400
Dita n. 117	8$440
Largo do Corpo Santo n. 27	2$060
Travessa para o Corpo Santo n. 3	10$040
Dita n. 9	4$670
Dita n. 4	10$370
Dita n. 24	3$020
Becco da Pindoba n. 5	1$100
Rua da Companhia Pernambucana n. 20	5$880
D. Maria de Souza n. 3	25$740
Visconde de Itaparica n. 1	5$880
Dita n. 24	3$270
Vigario Thenorio n. 7	5$250
Dita n. 33	9$180
Pharol n. 50	11$470
Caes do Apollo n. 59	8$770
D. Maria Cesar n. 4	1$420
Bispo Sardinha n. 12	4$120
Santo Antonio.	
Coronel Suassuna n. 16	21$040
Dita n. 50	6$980
Dita n. 70	14$020
Dita n. 13	550
Marquez do Herval n. 59	2$060
Visconde de Inhauma n. 13	13$470
Dita n. 73	4$120
Dita n. 50	1$510
Imperador n. 6	1$510
Dita n. 54	29$110
Dita n. 51	12$210
Dita n. 55	3$020
Marcilio Dias n. 18	14$930
Dita n. 48	9$070
Dita n, 58	16$000
Dita n. 74	3$020
Dita n. 87	9$490
Cabugá n. 14	2$610
Estreita do Rosario n. 29	3$020
Dita n. 43	7$290
Dita n. 45	13$130
Larga do Rosario n. 18	8$940
Dita n. 20	6$190
Quartel de cavallaria	3$570
Rua Duque de Caxias n. 33	19$740
Dita n. 45	3$020
Dita n. 59	20$180
Dita n. 73	1$100
Dita n. 32	2$060
Dita n. 36	5$330
Dita n. 92	3$560
Pedro Affonso n. 16	6$050
Dita n. 31	4$780
Travessa dos Quarteis n. 15	550
Dita n. 23	5$000
Travessa do Carmo n. 15	14$960
Barão da Victoria n. 8	1$100
Dita n. 14	1$100
Dita n. 52	13$800
Dita n. 54	6$760
Dita n. 60	1$320
Dita n. 19	4$100
Dita n. 21	7$790
Dita n. 51	7$700
Barão da Victoria n. 59	550
Dita n. 27	5$990
Paulino Camara n. 13	4$670
Dita n. 28	3$570
S. Francisco n. 9	11$800
Dita n. 17	1$100
Dita n. 32	1$100
Dita n. 38	15$370
Largo de S. Pedro n. 10	1$510
Dito n. 12.	10$120
Dito n. 19	550
Palma n. 34	7$970
Paz n. 10	9$620
Dita n. 14	4$890
Travessa do Lobato n 8.	3$710
Dita n. 8 A	22$190
Trincheiras n. 19	9$030
Dita n. 22	500
Penha n. 27	9$620
24 de Maio n. 20	2$510
Travessa do Poucinho n. 32 A	4$260
Ilha do Carvalho n. 5	15$930
Dita n. 29	1$510
Largo do Carmo n. 39	3$570
Travessa dos Expostos n. 18	9$620
Travessa da Concordia n. 24	5$120
Largo do Paraizo n. 11	1$510
Larangeiras n. 4	18$120
S. José.	
Quartel das Cinco Pontas	62$370
Travessa de S. José n. 9	1$100
Dita n. 5	5$910
Dita n. 16	3$160
Nova de Santa Rita n. 44	25$120
Dita n. 73	3$160
Padre Nobrega n. 3	3$020
Largo do Mercado n. 19	3$020
Lomas Valentinas n. 48	29$970
Padre Floriano n 21	5$580
Dita n. 41	10$910
Dita n. 22	550
Vidal de Negreiros n. 95	550
Dita n. 106	15$100
Dita n. 140	5$220
Coronel Suassuna n. 57	1$100
Dita n. 163	12$920
Dita n. 195	5$910
Dita n. 221	16$330
Dita n. 210	2$060
Dias Cardôso n. 23 A	3$160
Dita n. 82	3$160
Domingos Theotonio n. 13	10$240
Dita n. 20	3$930
Dita n. 46	6$190
Frei Henrique n. 1	6$870
Dita n. 4	12$100
Dita n. 6	3$160
Marcilio Dias n. 139	3$020
24 de Maio n. 33	3$930
Assumpção n. 14	3$160
Dita n. 62	10$280
Imperial n. 19	550
Dita n. 21	1$510
Travessa do Sirigado n. 3	760

Travessa do Poucinho n. 35	17$190
Dita do Jardim n. 25	3$740
Dita n. 37	5$880
Dique n. 14	14$930
Travessa do Prata n. 20	8$520
Travessa dos Martyrios n. 3	4$670
Travessa dos Copiares n. 2	22$360
Rua da Palma n. 83	1$100
Santa Rita n. 76	2$200
Boa-Vista.	
Travessa do Veras n. 15	1$510
Quartel do Hospicio	9$070
Rua da Alegria n. 1	1$510
Imperatriz n. 1	550
Dita n. 47	5$770
Dita n. 63	3$380
Dita n. 24	7$560
Dita n. 48	9$320
Hospicio n. 65	6$160
Travessa de João Francisco n. 16	1$510
Travessa do Paço do Bispo n. 15	2$060
Ponte Velha n. 20	3$570
Dita n. 65	3$380
Dita n. 109	3$160
Dita n. 119	2$170
Dita n. 125	550
Santa Cruz n. 19	7$560
Dita n. 72	3$160
Rosario n. 11	550
Dita n. 25	1$510
Praça do Conde d'Eu n. 11	3$300
Gervasio Pires n. 3	3$570
Dita n. 125	1$840
Visconde de Pelotas n. 12	3$570
Dita n. 43	3$160
Riachuelo n. 47	1$510
Dita n. 36	2$060
Aurora n. 45	3$740
7 de Setembro n. 6	7$560
Dita n. 13	5$910
Barão de S. Borja n. 46	5$360
Atalho n. 9	5$420
Visconde de Goyanna n. 14	550
Capibaribe n. 16	3$020
Visconde de Albuquerque n. 28	1$100

Recife, 13 de janeiro de 1876.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

O lycéo desta sociedade principia a funccionar no dia 3 de fevereiro proximo futuro, e as matriculas das respectivas aulas estarão abertas do dia 15 do corrente em diante; devendo aquelles que se quizerem matricular, dirigir-se á secretaria da sociedade, á rua da Imperatriz n. 63, 2° andar, das 6 1/2 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

Recife, 11 de janeiro de 1876.

O secretario do lycéo,
Pedro Paulo dos Santos.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de feveiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida or lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

— Acham se depositadas 7 rezes, sendo 6 vaccas e um garrote, que foram apprehendidas nas lavouras do engenho Fragoso: quem se julgar com direito a ellas, as receberá depois de satisfazer a multa imposta pelo art. 47 do regulamento municipal em vigor, e mais despezas inherentes ao deposito.

Fiscalisação da freguezia da Sé, 12 de janeiro de 1876.

O fiscal,
J. Cesario da Rosa.

Matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife.

De conformidade com o artigo 31 § 1.° do compromisso, são convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio no domingo 16 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa *geral* eleger-se um definidor para preencher a vaga existente na presente administração pelo fallecimento do nosso irmão José Alexandre Ribeiro.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 13 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Manoel Alves Lessa.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Directores do Banco Commercial de Braga, Domingos Alves de Azevedo, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, G. O. Mann, Guilhermina da Silva, Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim José Pinheiro Machado, João Antonio Garcia, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Gonçalves Franco Filho, José Joaquim Correia, José Victorino Camongir, Lima Morá & C., Libania Auta da Proença, Liborio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Moreira de Araujo, Mariana Ferreira Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José Loureiro, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel Pereira Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo.

Correio de Pernambuco, 13 de janeiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Sociedade propagadora da instrucção publica

Conselho superior.

Achando-se prompta a 10ª forma da grammatica portugueza do nosso consocio, o Illm. Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, que generosamente offertou-a a esta sociedade, o abaixo assignado participa, não só ás pessoas que a assignaram, como áquellas que a queiram possuir, que podem procura-la na encadernação parisiense do Sr. Urbano Antunes, á rua do Imperador n. 71, onde se acha á venda, desde a 1ª até a 10ª forma, podendo ser comprada indistinctamente qualquer das formas.

Outro sim, que estão no prelo e prestes a sahir a 11ª e 12ª formas, concludentes da 3ª parte da referida grammatica, findo o que começará logo a impressão da 4ª e ultima parte.

Secretaria do conselho superior da sociedade propagadora da instrucção publica, 13 de janeiro de 1876.—O 1° secretario interino,
Augusto Wanderley.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.° dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Tendo sido por ordem do presidente convocada a assembléa geral para o dia 12 do corrente, e como não compareceu numero legal de socios, de novo são convidados a comparecerem no domingo, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se proceder nova eleição para 1° e 2° secretarios, e tratar de outros assumptos de interesse.

Recife, 13 de janeiro de 1876.

O 1° secretario,
B. A. Soares Leite.

Propriedade commum

Apipucos

O administrador desta propriedade manda fazer publico, para sciencia dos interessados, que não se tendo effectuado a reunião annunciada para o dia 9, por falta de numero de herdeiros, ficou esta adiada para o dia 16 do corrente (domingo), que terá lugar com qualquer numero de consenhores que na occasião se apresentar.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6° do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa de madeira envidraçada, contendo artigos de miudeza, apprehendida ao mascate João Florillo, que exercia aquella profissão sem a devida licença; achando-se a mesma avaliada em 47$720.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber, que no dia 18 do corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.° § 4.° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.° Serão declarados libertos:

« § 4.° Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Castanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Chama-se a attenção dos Srs. interessados para ás condições no verso das suas cautelas.

Monte-pio-portuguez

Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. conselheiros e mais membros do conselho fiscal desta pia instituição, a comparecerem terça-feira, 18 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na sala de nossas sessões, em cumprimento do imposto pelos nossos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do monte-pio-portuguez, 14 de janeiro de 1876.

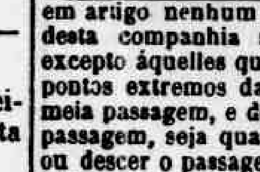
Antonio Guedes Valente,
1° secretario.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido os senhores socios para comparecerem no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocios urgentes tendentes á mesma. Recife, 14 de janeiro de 1875.

O 2° secretario,
P. de Oliveira Vitello.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

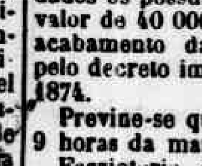


Dando-se frequentes questões entre conductores e passageiros, por entenderem estes que, na viagem de uma estação á immediata, viaja se *gratis*, e para se evitar ditas questões, declaramos: que em artigo nenhum dos estatutos e regulamentos desta companhia se autorisa passageiros *gratis*, excepto áquelles que teem passe. De qualquer dos pontos extremos da linha á Encruzilhada se paga meia passagem, e desta aos extremos outra meia passagem, seja qual for a estação em que entrar ou descer o passageiro. Recife, 14 de janeiro de 1876.—O gerente,

L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Dividendo.



De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas, para do dia 15 do corrente em diante, virem receber no escriptorio da companhia, o 2.° dividendo na razão de 6 por cento ao anno ou 6$000 por acção, correspondente ao semestre que terminou em 31 de dezembro proximo passado; bem assim são igualmente convidados os possuidores das acções preferenciaes, no valor de 40 000$ emittidos o anno passado para acabamento das obras, conforme foi autorisado pelo decreto imperial n. 5,714 de 19 de agosto de 1874.

Previne-se que os pagamentos serão feitos das 9 horas da manhã ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 13 de janeiro de 1876.

O secretario,
João Joaquim Alves.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de **1875**, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1.° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA.

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 8, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisa-la por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues da Souza.

Antonio Pereira Velloso.

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, tendo de mandar rezar uma missa por alma de seu ex-consocio Antonio Pereira Velloso, pelo presente convida a todos os seus associados, viuva, parentes e mais amigos a assistir a este acto de religião e caridade, que terá lugar na igreja da Santa Cruz, pelas 6 horas da manhã de 15 do corrente, 30.° dia de seu fallecimento.

Recife, 12 de janeiro de 1876.

O secretario interino,
Manoel F. Ferreira.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 39.	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada.	235$000.
Idem n. 63	207 000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1° andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar do n. 14.	240$000
Rua larga do Rosario.	
2.° andar do sobrado n. 24.	420$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	853$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000
Rua do Barão S Borja.	
Casa terrea n. 13.	251$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado de um n. 12	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1875. O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO ESCOLA DRAMATICA de S. José

Sabbado 15 do corrente, ás 9 horas da noite e domingo 16, ás 6 1/2 da tarde.

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas lindas ouverturas, irá com todo o esmero em scena a muito applaudida opereta em 2 actos e 4 quadros:

Orpheu nos infernos

Em seguida um acto composto de lindas e chistosas arias e danças brasileiras, composições do maestro Marcelino Cleto, nas quaes toma parte a sempre applaudida menina —Cupido.

A —Euridice— joven, que tem recebido immensos applausos, executará com todo o capricho os passos do

Solo inglez

ensaiado pelo muito conhecido bailarino—Baptista.

Em um dos intervallos o maestro Marcelino Cleto executará com a orchestra um lindo galope, composição sua offerecida á sociedade Club.·. Nect.·. e Ambr.·.

Findar-se-ha o espectaculo com a bem applaudida scena-comica

Pomada

pela primeira vez cantada pela joven —Cupido— a qual não duvida que será bem acolhida pelos espectadores.

O emprezario querendo dar uma prova do reconhecimento que se acha possuido pela aceitação que tem tido os seus espectaculos pelo respeitavel publico, e reconhecendo a assustadora crise em que atravessamos, tem resolvido modificar os preços das entradas, as quaes serão reguladas pela tabella seguinte:

Camarotes de frente	10$000
Ditos de lado	8$000
Cadeiras avulsas para senhoras	1$000
Cadeira para homem	1$000
Ditas numeradas	2$000

Theatro Phenix Dramatica

Hoje 15 e domingo 16.

Drama mythologico em 1 prologo e 4 actos intitulado:

A revolta do Olympo.

No sabbado principiará ás 8 1/2 horas e no domingo ás 7 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro.

Preços.

Camarote com 4 entradas	8$000
Cadeira	2$000
Geral	1$000

AVISOS MARITIMOS

Porto por Lisboa.

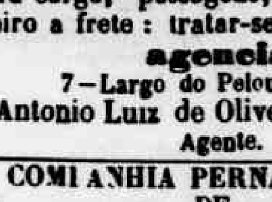
Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chargeurs Reunis.

Roga-se aos senhores importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar, dentro de seis dias, a contar do da descarga nas alvarengas da alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias. Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



O vapor *PENEDO* segue para os portos acima, no dia 16 de janeiro, ás 2 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tratar-se na

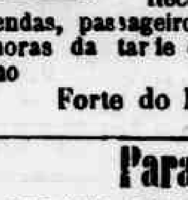
agencia

7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 de janeiro corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C.ª Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

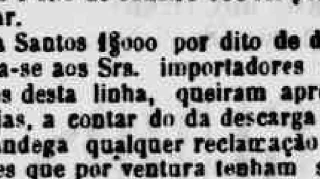
CHARGEURS RUNIS

COMPANHIA FRANGEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Hâvre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega qualquer reclamação concernente á volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados barca portugueza *Feliz*, que ainda engaja um resto de carga a frete, e recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Nvegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA'

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes:

Saléta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

Dependencias do lado do sul.

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

HOJE

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la o para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

HOJE

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medinde a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serraria a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem locallisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AGENTE REMIGIO LEILÃO

DE

diversas miudezas, chapéos de palha e massa, para homens e senhoras, diversas peças de algodão, ditas de espiguilha, ditas de volante, 50 duzias de collarinhos de linho e cerca de cem e tantos chapéos de palha do Chile muito finos.

Sabbado 15 do corrente.

A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima mencionados, para fechamento de contas, sem reserva de preços.

Novo leilão

DA

Armação, mercadorias e mais utensilios existentes em o estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 16, denominado Chapeleria das Damas, pertencente aos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima.

SEGUNDA FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No referido estabelecimento

Servindo de base a offerta de 3:050$000.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento da viuva e inventariante dos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido estabelecimento, servindo de base a offerta de... 3:050$000.

O balanço acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AGENTE REMIGIO

SEGUNDO LEILÃO

DA

armação, utensilios, gaz e generos do deposito sito á rua Duque de Caxias n. 34

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão a armação, gereros e mais artigos do deposito acima declarado.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

56 presuntos inglezes, chegados ultimamente

Segunda-feira 17 de janeiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 56 presuntos inglezes, chegados ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

predio e sitio á rua de Luiz do Rego n. 41, em Santo Amaro das Salinas

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, faz leilão, no seu escriptorio, de um predio de pedra e cal, com 3 janellas de frente, com commodos para familia, com sitio arborisado, terreno proprio, com 110 palmos de frente e 1,900 de fundo prestando-se, á edificação pelas ruas que passam no centro e fundo do mesmo sitio, passando a linha de bonds na frente.

Os pretendentes que quizerem examinar poderão entender-se com o referido agente, que lhes dará todas as explicações necessarias, á rua do Vigario n. 21.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, faz leilão no dia referido do seguinte:

Um piano de armario, de Blondel, 1 lindo lustre de vidro, para gaz, 1 encanamento e registro para dito, diversas arandellas, 1 adereço com lindos brilhantes, 2 interessantes relogios para cima de mesa, 2 ditos para algibeira, colheres de prata, para chá e sôpa, 1 oculo de alcance, para noite e dia, jarros, lanternas, 1 grande volume da historia de Portugal, desde muito antes da fundação da monarchia, candieiros para kerosene, machinas para costura, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE

moveis, e diversos vidros

TERÇA-FEIRA 18 DE JANEIRO

A's 11 horas

Na rua de S. João n. 27.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de amarello, com tampos de pedra, muito bem conservada, 1 meia commoda de amarello, 1 marqueza de dito, 2 espelhos grandes dourados, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 1 relogio de porcelana dourada, 1 redoma com flores, 1 lavatorio, 1 cabide e diversos enfeites.

Uma mesa de jantar, 1 armario de pinho para louça, 2 garrafas de crystal, 3 pares de garrafinhas, 1 mesinha de ferro, 1 dita redonda, 2 cadeiras de balanço, 5 pannos de crochet e outros muitos objectos de gosto.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou, de todos os moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DE

ferragens e miudezas

Sendo:

Machinas de costura, machados americanos, enchós, esporas polidas, ferros para cortar capim, canivetes, tesouras grandes e pequenas, coadores para café, assucareiros, colchetes, alfinetes, fivellas, botões para punhos, ditos de osso, de madreperola, de louça, pretos, de seda e de velludo, brincos pretos, voltas de borracha, pulseiras, adereços de tartaruga de diversas qualidades e larguras, galões, babadinhos, entremeios bordados, bicos de seda e de algodão, quadros, espelhos grandes e pequenos, binoculos, fitas de sarja, ditas de gorgorão, côres sortidas, lapis pretos e de côres, cordão, linha de novello, fita de linho, nozes, com pequenos estojos para costura, aberturas de esguião, collarinhos, bonecas de cera e de louça, finos extractos de Rimmel's, Lubin e outros, banha em latas, sabonetes, Elixir Odontalgico, e outras perfumarias de acreditados fabricantes, e tambem algumas fazendas.

QUARTA FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: tratase na rua do Imperador n 77, 3° andar.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— A rifa B. corre com a terceira loteria de janeiro.

MUTILADO

— PRECISA-SE de um homem que entenda de trabalhar em um sitio e que saiba andar com carroça, para tomar conta de um sitio, e que dê fiador á sua conducta : na rua do Marquez de Olinda n. 64 se dirá quem precisa.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— PRECISA-SE de um feitor para um sitio, que tenha as habilitações precisas para tratar do mesmo, e que tenha boa conducta : dirija-se ao sitio defronte da estação da Mangabeira, que se dirá quem precisa.

—O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua do Pires n. 38, queira vir ou mandara o escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse mutuo.

= O Sr. Antonio Teixeira Lopes, é rogado a vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

= O Sr. José Francisco Ferreira Maia, moço estudante, morador em Apipucos, tem uma carta á rua do Barão da Victoria n. 46, afim de lhe ser entregue.

= A 6 do corrente mez de janeiro de 1876, fugio do engenho Itapirema de Cima, comarca de Goyanna, termo de S Lourenço de Tejucupapo, do capitão Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, o escravo crioulo de nome Jeremias, côr preta, bastante ladino, estatura regular, secco do corpo e pés, pernas finas, tendo nos pés algumas rachaduras, provenientes de cravos, barba não muito espessa, com bigodes baixos, falla baixa e um tanto compassada, quando falla inclina a vista para baixo, bom carreiro, andar banzeiro ; como seja muito ladino, talvez que raspe a barba, mude o nome e se inculque como forro, offerecendo-se de carreiro em algum engenho, como já o fez em uma outra fugida, que ha annos fez. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça aos Srs. Leal & Irmãos, no escriptorio de commissões na rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 56, que serão generosamente recompensados.

— PRECISA-SE de um pequeno com pratica de taverna : na rua do João do Rego n. 8.

. — Precisa-se alugar uma preta quitandeira, que seja fiel : a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

— PRECISA-SE de uma ama livre para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 33, 1° andar.

— Na estrada de João de Barros, sitio n. 21 precisa-se de uma ama de leite para uma criança de 4 para 5 mezes, paga-se bem : a tratar no mesmo sito.

— Na rua Augusta casa n. 266, se diz quem tem para vender com os sellos de verbas e com datas de 1843 em diante, papeis, apudactas, procurações e lettras de todas as quantias que se precisarem.

— ALUGA SE a loja, o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56 na rua da Restauração, outr'ora Guia : a tratar na mesma rua n. 54, padaria.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha, engomma e faz mais serviço de casa : a tratar das 6 ás 10 horas da manhã, na rua de S. Jorge n. 75.

— ALUGA-SE a casa da rua da Cadeia-nova n. 53, na campina do viveiro do Muniz, está muito bem pintada e caiada, e é barato o aluguel : a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE dous escravos aptos para todo o serviço e principalmente para algum sitio, do que teem bastante pratica : a tratar na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar.

— Aluga-se uma casa com sitio no lugar Torre, perto da ponte e da estação dos trilhos urbanos de Apipucos : nesta typographia se dirá com quem se trata.

— ALUGA-SE a casa n. 163 da rua da Gloria, tendo excellentes commodos e grande quintal : a tratar no primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora do Mondego, com commodos para grande familia : a tratar na rua do Crespo, casa n. 12.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar a rua 1° de Março n. 23.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n 26 : a tratar na loja.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

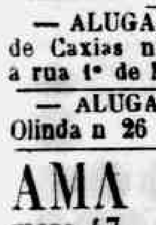
A M A Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para certos serviços de casa de familia : a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia : á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama No Caminho Novo n. 161, precisa se de uma para engommar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de duas pessoas : na rua do Vigario Thenorio n. 14, segundo andar, prefere-se escrava.

D. Jeronyma Francisca do Sacramento Rocha Pereira.



Os filhos, genro e nora da finada D Jeronyma Francisca do Sacramento Rocha Pereira agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ás exéquias de sua presadissima mãi e sogra, na igreja do Terço, e acompanharam o cadaver ao cemiterio ; e lhes rogam ainda o caridoso obsequio de ouvirem á missa do setimo dia, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na igreja do hospicio da Penha.

José Antonio de Carvalho.

Antonia Mariz da Fonceca Carvalho, convida a todos os parentes e aos amigos de seu fallecido marido, José Antonio de Carvalho, para ouvirem a missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, que terá lugar no dia 19 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manha ; e desde já se confessa grata áquellas pessoas que comparecerem ao referido acto.

D. Donatilla de Figueiredo Baptista Vieira.

Francisco Baptista Vieira, sua sogra, cunhadas e cunhados, pungidos de dôr pelo passamento de sua sempre chorada esposa, filha e irmã, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao seu enterro, e as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 18 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da villa de Jaboatão ; pelo que ficarão muito agradecidos.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar de 1.° de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava	— 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 12$400	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.° de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.
Recife, 1.° de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques Pereira &

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.
RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-nilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ATTENÇAO.
CABELLEIREIRO FRANCEZA.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
D^or CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do d^or Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codige official francez, por sua reconhecida officácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua (efficacia inteiramente especial.)*
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

XAROPE
DEPURATIVO
DO D^r GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto ; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, n° 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boudault
Deposito em *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e C^a ; — A. CAORS ; — José Elias de MOURA e C^a ; — P. MAURER e C^a ; — Fr^a MANOEL DA SILVA e C^a.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NEOGÈNE DO D^R NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
« Bom exito infallivel desde o louro até ao preto Superioridade incontestavel ; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
CHEVRIER
COM PROTO-IODURETO DE FERRO E A QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA ACTIVIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO
21, Faubourg Montmartre, PARIS

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK
EM 4 CORES

Verdadeiros
GRÃOS DE SAÚDE
do doutor FRANCK
O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE,** o letreiro feito em **4 Cores.** — *Noticia.*
Paris, pharm^a **Leroy,**
Pernambuco, **A. Regord.**

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDES & C^a. B^d St-Denis, 26

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^R CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do D^r CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **D^r CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço : 4 fr. por frasco em França.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C^e e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.
DEPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS, pharm^co.**

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.
Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.
Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, dis necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.
Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.
Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.
Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.
Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dieatico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.
Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão e apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOMMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Quem negará?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú secco crystalisado e em calda?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AVISO

O Sr. José Duarte da Silva Lobato tenha a bondade de vir á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a negocio que V. S. não ignora, sendo que não venha, declara-se o negocio.

CASA

Aluga-se a casa n. 155, na Soledade, Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, tem muitos commodos, bom quintal, boa agua, tem banheiro e gallinheiro de pedra e cal fechado á chave, e muitos arvoredos de fructo: para ver a chave está junto no n. 135

50$000

Furtaram um relohio de ouro, descoberto, com as letras no tampo—M A C—: quem o apprehender e leva-lo a rua Duque de Caxias n. 71, receberá a gratificação acima.

Escravos.

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar bem e que seja de bons costumes, e 1 moleque que já tenha pratica de copeiro, para casa de pequena familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E.... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão-de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Criado.

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa-se de um com urgencia, prefere-se escravo.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Aula de francez.

De ordem do Illm. Sr. director, scientifico aos Srs. alumnos da aula de francez e mais senhores socios, que se quizerem matricular, que no dia 13 do corrente terá lugar a abertura dos trabalhos escolasticos desta aula, sob a regencia do Illm. Sr. Antonio de Maia Pessôa.

Secretaria da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 10 de janeiro de 1876.

O secretario interino,
Manoel Francisco Ferreira.

Encadernação e gammographia de Miranda & Irmão.

N. 37 - Rua Duque de Caxias — N. 37

Nesta estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde papel até velludo.

Brocha-se toda e qualquer obra.

Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.

Por commodos preços.

Aluga-se

as casas sitas á rua do Passo da Patria, com bons commodos para familia, e por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

SITIO

Aluga-se o do fallecido João Martins de Barros rua do Visconde de Goyanna (Caminho Novo) n. 92, contiguo ao do Sr. Barão da Soledade: a tratar na rua do Amorim n. 45.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Pedido

Pede-se ao senhor que na noite de 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui-lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Aluga-se

o sobrado de um andar da rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua da Penha n. 29, com commodos para familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2598 com 3:000$000, um meio n. 2521 com 200$000, um meio n. 1824 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (174ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 2521, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

a casa terrea sita no corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Ao commercio.

Manoel José de Souza Nunes, tendo justo e contratado com os Srs. Alves & C. a compra de sua taverna n. 2, sita á rua de Santo Amaro, livre e desembaraçada de quaesquer onus, pede a quem se julgar com direito a mesma, de apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 13 de janeiro de 1876.

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

Dr. José Raphael S. Palhar
Cirurgião dentista

Colloca dentes com gengiva, para bem aformosear a bocca, chumba dentes a ouro e massa, tira dentes e raizes sem dôr, por meio do gaz illariante.

Deterzivo

Remedio contra dôr de dentes, dous minutos depois de applicado ao dente doente não ha mais dôr, custa um vidro 2$, proporcionando tempo para chumbar-se o dente. Tambem vende-se elexir bom dentifrice para limpar dentes e fortificar as gengivas. O annunciante pouco demora-se, por ter de regressar ao Maranhão, onde tem seu gabinete dentario, e póde ser procurado na rua larga do Rosario, Hotel Central.

Preparatorios para exames

José Soares de Azevedo, professor jubilado de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.
Um curso de lingua portugueza.
Um dito de lingua fanceza.
Um dito de geographia.
Um dito de historia.
Um dito de rhetorica.
Um dito de philosophia.

Os estudantes que pretenderem fazer exame nestas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 18: a tratar na loja do mesmo predio.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

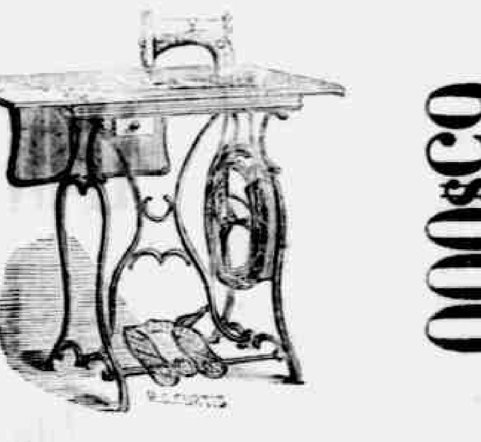
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO N.—34
PERNAMBUCO.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO GERAL
O
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1º andar, das 11 horas ao meio dia.

Collegio de N. S. da Penha, na villa de Gamelleira

O director deste collegio, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, avisa aos senhores pais de familia e a quem mais interessar possa, que as aulas do referido estabelecimento serão abertas a 17 do corrente.

As materias de ensino são: lingua nacional, latim, francez, inglez, philosophia, geographia, geometria, rhetorica, historia universal, desenho, dança, musica, alguns exercicios gymnasticos, e tudo que respeita á instrucção primaria.

Do limitado numero de alumnos internos e externos, que no anno findo frequentaram as aulas deste collegio, foram habilitados para exames publicos: Antonio Wanderley Lins, Manoel Zacharias de S. Lyra, José B. Cysneiro C. Reis, em lingua nacional e franceza; João Felippe de S. Leão, João Manoel W. Lins, Manoel Cyrillo W. Lins Filho, em lingua nacional.

Prestaram exames das materias do 1º anno, de lingua nacional, e foram approvados: Izidro de M. W. Lins, Pedro A. da Silva Ramos, José Felippe Alves da Silva, Francisco P. Cysneiro Cavalcante e João B. Wanderley.

A' vista da reforma completa que soffreram os estatutos e mais regras directorias deste collegio, o qual tambem, para mais commodidades, recebeu mais espaço; espera o abaixo assignado a protecção dos senhores pais de familia, a quem, por isso mesmo, promette cumprir com exactidão todas as funcções de seu ministerio.

Gamelleira, 4 de janeiro de 1876.

O director,
Joaquim Porfirio de Araujo.

Ao commercio.

Quem precisar fallar a negocio com Alfredo Prisco Barbosa, póde entender-se com o Sr. José Barbosa de Carvalho, na travessa da Madre de Deus n. 15.

Cozinheiro

Para ajudante de cozinha se precisa de uma pessoa livre ou escrava, quer-se que tenha pratica: na rua do Commercio n. 7, hotel de Londres.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34, a tratar com F. Guimarães.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador: na pharmacia, á rua larga do Rosario n. 34.

MUTILADO

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha : a tratar com J. I. M. Rego.

CASA.

ALUGA-SE a casa n. 113, á rua da Concordia, com bom quintal, e tem 2 quartos no mesmo quintal ; a casa está dividida de forma que serve para 2 moradores, querendo ; pavimento terreo e andar : a chave para ver está na venda que fica defronte, no recanto.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna : na travessa pos Martyrios n. 8.

VENDAS.

VENDE-SE

um armario grande, de pinho, isento do cupim, proprio para guardar louça e para despensa ; um par de bancas e mais alguns objectos uteis á uma familia pobre, tudo por preço muito barato : na rua das Calçadas (freguezia de S. José) n. 38.

Azeite de peixe

de superior qualidade : vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 84 para 100.

Este sitio que comprehende grande extenäso de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes : a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc. ; a 2.ª propria para capim e plantações semelhante, com cacimba e boa agua ; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma : a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

— Duarte Irmãos, em seu novo armazem de fazendas á rua do Bom Jesus n. 63, teem tambem para vender papel e tinta de impressão e verdadeiro cimento Portland.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz, nova, de força de quatro cavallos : na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

1:500$000

Vende-se por 1:500$ o sobrado n. 35 da praça de Maurity, na villa de Palmares (Una), que está alugado por 25$ mensaes : a tratar no Recife, no armazem n. 56, á rua do Imperador.

Bom negocio.

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife, propria para algum principiante ; o motivo da venda é retirar-se o proprietario para Europa : a tratar na rua Mariz & Barros n. 8.

— VENDE-SE quatro meias-aguas de pedra e cal, sitas á rua Imperial n. 276, em terreno proprio, que rendem mensalmente 25$, por 1:200$: a tratar na mesma rua, casa n. 275, garapeira.

— Vende-se uma boa escrava moça e com habilidades : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149, ou ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Bom negocio

Vende-se uma taverna, tendo uma rica armação e tem poucos fundos, em um dos melhores lugar no bairro de S. José, a casa tem commodos e proporções para um grande estabelecimento, como já foi, ou para moradia, acha-se bem afreguezada, o motivo de seu dono vender se dirá ao pretendente : a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 151.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$300 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600.

Ditos de merinó a 2$.

Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

BORRACHA

Para

LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença !

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

120 RS.

O covado, rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha

Lãzinhas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões modernos, pelo diminuto preço de 120 rs. o covado : na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias ja ordina.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cosinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Algodão azul.

Algodão azul americano com toque de avaria a 240 rs. o covado ! é pechincha ; previne se aos senhores de engenho.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade,	500
Caixa de envelopes, urrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]0
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 — Rua Nova — 28

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas ; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C, rua da Cruz n. 34.

Marcas :

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

CONVEM LER-SE OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderna que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macão branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, par 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

O 59

Rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & Companhia.

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Elementos

de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para a infancia escolar da provincia, e de conformidade com o programma dado pela lei n. 1,143, art. 33, § 7, que rege actualmente a instrucção publica de Pernambuco.

Pelo bacharel M. P. de Moraes Pinheiro.

Vende-se unicamente na livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12, á 1$500 o volume de 175 paginas.

— VENDE-SE a metade de uma casa, sita á rua do Nogueira n. 15 : a tratar á rua da Assumpção n. 52, das 3 horas da tarde em diante.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Bom negocio

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato : a tratar na rua do Lima n. 36.

Novidades.

Vende-se o seguinte : presuntos inglezes e de Westphalia, salame, carne fumagada, hervilhas de tres qualidades, lentilhas, sevadinha, sagú em pó e caroço, farinha aveia, repolho branco e encarnado a barril e a retalho ; tudo isto é novo : na padaria á rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão-se amostras na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

— VENDE-SE ou aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinheira, com principios de engommado, com muito geito para andar com crianças : a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50 : a tratar na mesma.

O 59

Alta novidade !

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantasia com figurino por 14$000, em lindos cartões.

Ditos de baptistas muita fina, sendo saia de uma côr e sobre saia de outra, com figurino por 12$000.

Ditos de cretone de ricos padrões modernos, com babados e botões para enfeites acompanhado de figurino por 10$000.

Popelinas muito finas, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.

Dita escocesas de seda, padrões de muito gosto e fazenda muito fina a 800 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

Baronesas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

Dita de quadros com listras de seda, lindos padrões modernos a 440 rs. o covado.

Dita muito fina com padrões modernos a 640 rs. o covado.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, differentes cores a 360 rs. o covado, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Chitas encarnadas com flores pretas, desenhos modernos, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos 400 rs. o covado.

Ditos branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Nova remessa de esguião muito fino a 3$000 a peça, aproveitem.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

Todos estes artigos vendemos por menos de 30 por cento, por termos dado balanço, assim como muitos outros que seria impossivel mencionar.

O 59 da rua do Duque de Caxias

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme.

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Sama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$800 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

LITTERATURA.

A captiva.

Nas orlas doiradas do vasto horisonte,
Lá onde costuma, o sól se esconder ;
A lua desponta, o véo prateando,
Da noite sombria, que o mundo involveu.

E o astro da noite, nas aguas que dormem
Qual habil pincel, seu rosto retrata,
Em quanto das nuvens o véo roçagante
Não tolda-lhe, escuro, a face de prata.

Tudo emmudeceu ! nem mesmo as corujas,
Amigas da noite, piando applaudiram ;
A lua se alteia, impera o silencio ;
No seio das flores as brisas dormiram !

O mundo vai quêdo ! Escuta !... não ouves
Qual voz magoada de infante, gemer ? !
E' triste captiva que vem nestas horas
Carpir os rigores do seu padecer !

Do pranto á torrente a voz succumbira ;
Agora, de novo, mais forte levanta ! ! !
Será um suspiro, dos échos sentido ? !
Espera... Attendamos !... E' ella que canta !

Tudo me abandona ! Ninguem quer ouvir
Os cantos sentidos do meu coração !
Eu quero sozinha contar minha dor
Aos muros e ferros da minha prisão !

« Por esta campina, que a lua branqueia,
« Quando era pequena, que vezes brinquei !
« Qual tenra florinha, feitiço das auras,
« Os tempos ditosos da infancia passei !

« No prado correndo, brincando com as flores,
« Do mundo esquecida, levava o viver ;
« Os tempos da infancia ligeiros passaram,
« Um tempo lá veio, cresci... fui mulher.

« Donôso mancebo, que bardo lhe chamam,
« Um dia, modesto, fallou-me de=amor —
« Eu nada entendi-o, mas mesmo ápezar
« Subio-me nas faces um vivo calor.

« E disse : donzella, se acaso o amor
« Que est'alma consome, promettes pagar,
« Eu juro ao limite dos seculos aos seculos,
« Na lyra sonora, teu nome levar ! »

Amei-o ! Elle amou-me ! Mas oh ! desventura,
O amor que na vida primeiro amei tanto,
Depressa abysmou-se... nem posso dizel-o !
N'um mar insondavel de magoa e de pranto.

Do affecto mais puro, do amor mais sublime,
Monstros impiedosos um crime forjaram !
E surdos ao rispido clamor da razão,
Qual vil criminosa aqui me lançaram !

Aqui deste carcere, por fendas estreitas,
Daquelle que adoro, eu sigo a figura,
Qual segue a ovelha, com olhos medrosos,
O tigre faminto que os filhos procura.

Se as flores viçosas que a fronte lhe adornam,
Com as lagrimas do pranto, que choro, orvalhára ;
Se a mão que meu nome fará sempiterno
C'o a minha gelada de ferro apertára ;

Dos meus tristes dias por breves instantes
O jugo terrivel da sorte expellira ;
De amor, de ventura sorrira minh'alma,
E o peso dos ferros jamais o sentira !

Cantou. E nas grades a face collando,
No peito anciado a voz lhe morreu !
Os ares quebraram um ai magoado ;
E o écho da noite saudoso gemeu !

Obidos, 28 de dezembro de 1875.
Napoleão Accioli.

Instituto Historico e Geographico.

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO O DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

Na sessão magna de 15 de dezembro.

Na sessão magna anniversaria que annualmente celebra, tem o Instituto Historico e Geographico Brasileiro o seu dia solemne, e sujeito ás leis naturaes, o seu dia forçosamente completo.

Deste dia de 1875 já saudamos a aurora que nos sorria festiva do seio das suas rozas do jardim do nascente, ao som das harmonias da natureza em desperto, embalsamada pelos perfumes das flores, bafejada pelas auras matinaes, bella, suave, derramando a lua que encanta e não abraza ; e annunciando o labor e a gloria no toque brilhante da alvorada que, como um écho dos alegros de recente passado, disse ao Instituto :—vivente ! e como doce preludio, esperança de proximo e ainda auspicioso futuro, disse ao Instituto :=vives !

Essa aurora foi o eloquente discurso do nosso sabio e venerando presidente ; mas a aurora é como as rozas do seu berço, dura pouco.

Seguio se fulgurante a festa do sol nas doze horas de esplendor magestoso e de calor vivificante : aos raios do astro incifero abriram-se as officinas correram a ellas activaram se os operarios, ostentando-se em movimento, e n lida ; em serviço diligente e productivo, trazendo ao gremio commum, estes, as obras acabadas, aquelles tarefas, as importantes porções de outras ainda não concluidas : nas forjas o fogo inflamma os espiritos ; o rumor da gente laboriosa que se agita é musica que electrisa ; á frente, no meio dos operarios o Imperador preside, encoraja, applaude seus esforços, e com os operarios fraterniza : no arfar da fadiga, a fadiga se suavisa ao coro geral do hymno do trabalho, que é o hymno do dever, palpita, transpira, honra-se, glorifica-se a vida na festa do sol em suas doze horas de luz.

Esta festa do sol nós a tivemos afanosos no esclrecido, e magistral relatorio do illustre primeiro secretario do Instituto.

Mas lá vão as doze horas de movimento, de ruido, de animados e ferventes cantos dos trabalhadores ; lá vão... o sol desceu... foi cahir no seu abysmo do occidente dizendo adeus á terra em suas brandas, poeticas, saudosas, melancholicas despedidas do crepusculo da tarde ; fecharam-se as officinas, recolheram-se os operarios, cessou o trabalho, reina profundo silencio, suspendeu-se a vida.

Senhores, chegou a noite.

Chegou a noite com a sua geada que estende sobre a terra immenso lençol branco, que tem a côr da mortalha, com a sua brisa enregeladora que seria como a respiração da morte, se a morte respirasse, com a sua mudez pesada e mysteriosa que é a eloquencia dos tumulos ; e agora, no seio das trevas, aquelle profundo silencio que suspendera a vida, é quebrado pelo triste dobre do sino da capella do cemiterio.

A noite é o discurso do vosso obscuro orador, cuja voz, dobre lugubre do sino do cemiterio, annuncia finados.

A morte é ave negra e cega ; negra porque é a mãi do luto, cega porque inconsciente, indifferente, vaga em seu vôo incerto com o toque fatal da sua aza tanto deslia e arranca as petalas de uma flôr, como derriba um monumento.

A ave negra e cega ainda este anno não poupou o nossa Instituto, e voando por entre nós espalhou ruinas, fez cahir modestos lidadores e tombar gigantes.

Ao seu primeiro impeto e a um só toque da aza sinistra, seccou-se, desfez se uma flôr ; derrocou-se um monumento : monumento chamava se sabedoria ; flôr devia chamar-se=violeta ; era um homem e velho de oitenta annos ; mas a imagem da violeta lhe assenta como no seio escondido da mais joven e pudica donzella ; porque a virtude da modestia não tem sexo, nem idade, e na menina-anjo, na esposa casta, no mancebo honesto e decoroso e ainda no velho octogenario a modestia é sempre flôr que temerosa se dissimula, e que odorifera se atraiçôa, é sempre a mesma violeta.

Ha quasi onze mezes, a perto de um anno, se apagou a vida preciosa do preclarissimo varão e hoje ainda todos nós o procuramos com os olhos na cadeira da presidencia do Instituto, e em nossa imaginação vemos sua figura sympathica ; sua bella cabeça coroada de neve e que parecia tão pequena para conter tão vasta sciencia, e em sua face, em sua voz, em seus modos aquella timidez que o enleava sempre, como as cadeias que prendiam ao rochedo do Caucaso o Prometheu que tomara no solo o fogo do céo.

E diante de seu nobre vulto que estamos vendo, de seu rosto amigo que nos sorri, e imaginando tambem seu espirito a visitar no dia solemne a tribu de que elle foi patriarcha o orador do Instituto estremec, nas confusões e nas tristezas de sua insufficiencia para subir ás altura daquella vida mais que illustre, afim de enlaçal-a em rapidissima lembrança, e não póde começar sem primeiro clamar á sombra do finado, ou ao suave, candido, ridivivo :=« Oh, mestre ! oh, sabio ! oh, patriarcha, perdão ! »

Filho legitimo do capitão-mór Manoel de Araujo da Cunha e de D. Mariana Clara da Cunha, ambos naturaes da antiga capitania de Minas-Geraes, nasceu a 15 de setembro de 1793 em Congonhas de Sabará Candido Cardoso Canuto da Cunha, que dos treze annos de idade em diante com o consentimento de seus pais passou a chamar-se Candido José de Araujo Vianna : teve por berço a provincia do imperio do Brasil que ostenta o throno do Itatiaya, que domina e prende o nucleo das grandes cordilheiras, que tem entranhas de ouro, por vias, rios caudaes, por arterias as fontes das bacias do S. Francisco e do Paraná, magestosa princeza de soberbas serras, e de immensos vales, que passa abysmando os pés em arêas que envolvem diamantes, tropeçando em esmeraldas, tendo por degráos de seu solio montanhas de ferro, e dormindo no leito maravilhoso de todas as opulencias da natureza, onde larga ao vento suas madeixas immensas que são as florestas colossaes de sua flora prodigiosa. No meio de todas essas admiraveis grandezas brotou a violeta ; nasceu a modestia.

Araujo Vianna estudou preparatorios em sua terra natal, e teve por mestres o Dr. José Teixeira da Fonceca e Vasconcellos depois visconde de Caeté e o eximio pregador, latinista e poeta o padre Joaquim Machado Ribeiro que pronunciaram o seu brilhante futuro, medindo o pela intelligencia e pela applicação do estudante.

Por despacho do principe regente, pouco depois rei D. João VI, de 9 de fevereiro de 1815, Araujo Vianna exerceu o lugar de ajudante das ordenanças do termo de Sabará; mas em 1815 a joven aguia deixou seu ninho das montanhas, abrio o vôo, transpoz o Oceano, e em Portugal foi beber as luzes do sol de Coimbra.

A 15 de outubro deste anno matriculou-se no curso juridico e recebeu o gráo de bacharel formado em direito a 9 de junho de 1821, tendo em todos os annos alcaçando approvações distinctas, frequentado assiduamente as aulas da faculdade de medicina e ainda por doce entretenimento cultivado com ardor a litteratura, pertencendo ao luminoso circulo de Manoel Alves Branco e Odorico Mendes, e além de outros, de Almeida Garrett que depois o lembrava sempre com saudade e com enthusiasmo.

De volta para o Brasil e com intenção de exercer a advocacia, teve de abandonar essa idéa ; porque a 17 de novembro de 1821 foi nomeado promotor de capellas e residuos do termo e comarca de Sabará, passou logo e antes de entrar em exercicio a juiz de fóra de Mariana por decreto de 18 de dezembro do mesmo anno, cabendo-lhe por alvará de 23 de abril de 1822 desempenhar na mesma cidade o cargo de juiz provedor de fazenda, ausentes, capellas e residuos.

Seguem-se agora cincoenta e tres annos e mais um mez cheios de serviços relevantes, em que Araujo Vianna mais tarde visconde e marquez de Sapucahy foi disputado pela magistratura, pela politica, pela alta administração e por funcções tão elevadas e honrosas como difficeis e delicadas.

Na magistratura algumas datas resumem sua fulgente carreira ; em 10 de novembro de 1825 foi reconduzido no lugar de juiz de fóra, e antes de concluir o triennio, nomeado por decreto de 17 de maio de 1827 desembargador da relação de Pernambuco, removido por decreto de 13 de dezembro de 1832 para a da Bahia, e depois para o do Rio de Janeiro, servindo por vezes de desembargador fiscal da junta do commercio desta capital. Da relação do Rio de Janeiro subio ao pinaculo do sacerdocio das leis do estado, como ministro do supremo tribunal de justiça, obtendo depois de annos de serviço nelle o ser aposentado por decreto de 12 de setembro de 1860.

No exercicio da magistratura foi luz esplendida pela sciencia do direito, e forte garantia de jutiça, pela rectidão das sentenças.

Na politica e na alta administração esria difficilimo consideral-o em dous horizontes distinctos.

Em 1823, eleito deputado pela sua provincia, toma assento na constituinte brasileira, e tal reputação já goza que é escolhido para desempenhar a importante e espinhosa tarefa de redigir o « Diario » dessa assembléa.

Em 1826, pertenceu á primeira legislatura do Imperio, como deputado pela provincia de Minas-Geraes que o reelegeu nas tres seguintes, e o incluio duas vezes nas listas para senador, saudando-o a 29 de outubro de 1839 o decreto do regente, em nome do Imperador, que lhe abrio a porta da camara vitalicia.

Mas, a 13 de novembro de 1826, Araujo Vianna fôra nomeado presidente da provincia das Alagôas : suas ligações eram com os deputados de Minas quasi todos liberaes ; nesse anno, porém, a opposição parlamentar apenas ensaiára como temerosa, o seu direito de exame e de censura, e além disso o illustre mineiro, muito moderado e doctrinario, nunca se submetteu ao systema, depois, adoptado pelos liberaes mais ardentes, de se negarem á responsabilidade do governo.

Na presidencia das Alagôas, Araujo Vianna apagou a exaltação politica dos animos, com o respeito da tolerancia a todas as opiniões com a justiça de seus actos, com os beneficios de sua administração esclarecida, desarmou a colera dos partidos e deixou a provincia tranquilla e em situação auspiciosa, tendo-a aliás governado apenas alguns mezes.

A 17 de setembro de 1828 recebeu o decreto imperial que o nomeava presidente da provincia do Maranhão, comprimida, convulsa e bradando queixosa ; Araujo Vianna tomou posse do governo a 13 de janeiro de 1829 e seus primeiros actos annunciaram á provincia a realidade do systema constitucional ; a oppressão desappareceu, os direitos dos offendidos foram satisfeitos, a imprensa livre fulgio, vendo logo desfeita a perseguição que atormentava uma victima do exercicio da tribuna universal ; a confiança dos governados assegurou ao novo presidente a gloria do arrefecimento das paixões, e do contentamento geral do povo. Araujo Vianna deu então largas á sua grande capacidade de administrador : tirou da desordem o systema administrativo, regulou a fazenda provincial, attendeu á instrucção publica, poz em execução a já antiga resolução do conselho provincial, mandando fundar uma bibliotheca, zelou com empenho feliz e por meio de sabias providencias, as garantias individuaes e de propriedade, inaugurou éra de justiça, de progresso e de civilisação naquella rica e bella provincia, e objecto do amor e do reconhecimento dos maranhenses, meditava planos de muito maiores fontes de prosperidade, quando de subito rebentou a ruidosa noticia da abdicação do primeiro imperador, a 7 de abril de 1831.

Como todas as outras, provincia do Maranhão abalou-se profundamente : patriotas vehementes, liberaes exaltados em impetos de reacção contra o partido opposto, e principalmente contra portuguezes, que intrusa e provocadoramente se tinham envolvido na politica do paiz, pronunciaram-se em ameaçadora revolta, apoiada pela força militar, reclamando e impondo demissões de autoridades, expulsão de luzitanos que consideravam hostis, e medidas violentas : não havia resistencia possivel : com o revolta estavam o povo e a tropa : rugia a tempestade ; mas veio logo a aura suave da bonança : o presidente Araujo Vianna rendeu cultos a idéa liberal victoriosa, e honorificando-a com a grandeza da generosidande, empregando a persuasão, satisfazendo exigencias indeclinaveis nas circumstancias, conteve e aquietou os revoltosos, restabeleceu a ordem e a tranquillidade ; e em seguida, chamanda a força militar a seu dever de disciplina e fortalecendo-se com o apoio dos moderados, desfez nova conspiração, e a 29 de novembro de 1831 entregou ao seu successor o governo da provincia do Maranhão, deixando esta serena, feliz e nella seu nome, ainda hoje mais do que lembrado, coberto de bençãos e de gloriosas recordações historicas.

Na vida de Araujo Vianna, Marquez de Sapucahy, a presidencia da provincia do Maranhão de 1829 a 1831 é um canto de épopéa que bastaria para a glorificação de sua mamoria.

A 14 de dezembro de 1882 Araujo Vianna subio ao ministerio com a pasta dos negocios da fazenda, occupando tambem em 1833 interinamente a da justiça ; entrara para o governo do Estado em época arriscada, tumultuaria e borrascosa ; tomou sua parte em providencias extraordinarias, como na suspensão do tutor de S. M. o Sr. D. Pedro II e de suas augustas irmãs, e concorreu para os golpes que fulmiram a partido restaurador. A 2 de junho de 1834 desceu de poder ; tendo nelle prestado consideraveis serviços á administração financeira do imperio.

Obtendo sua demissão de ministro, exerceu logo depois o lugar de procurador fiscal do tribunal do thesouro publico nacional.

Em 1837 ligou-se na camara dos deputados ao partido conservador, organisado por Bernardo Pereira de Vasconcellos, de quem em seu animo generoso não lembrou a opposição desabrida que lhe fizera em seu ministerio de 1833 a 1834.

Já senador entrou, occupando a pasta do imperio, para o gabinite de 23 de março de 1841, que sucedeu no poder ao da maioridade de S. M. o Imperador. Nesse anno concorreu para fazer passar nas camaras o projecto de lei que creou o novo conselho de Estado, e foi o ministro que poz em execução essa lei, e que deu regulamento ao mesmo conselho. Em 1842 romperam as revoltas do partido liberal nas provincias de S. Paulo e Minas-Geraes ; as paixões politicas não ferviam em seu magnanimo coração, mimosa e alta ilha de flores no meio daquelle mar de ondas embravecidas ; mas era furente a tempestade, e absorvia os cuidados de todos ; o governo abateu a resistencia armada e firmou a ordem ; logo, porém, a 20 de janeiro de 1843 o ministerio minado por desintelligencias entre alguns dos seus membros, pedio sua demissão ; ainda assim em circumstancias anormaes e com poucos mezes livres de preoccupações confrangentes Araujo Vianna achou tempo para melhorar a instrucção publica, reformar com grande proveito a direcção scientifica do Museu Nacional, e para levar a outros serviços e instituições o seu espirito de progresso.

Por decreto de 14 de setembro de 1850 mereceu ser nomeado conselheiro de Estado extraordinario, passando a ordinario pelo de 20 de agosto de 1859, e pertencendo á trabalhosa secção dos ministerios do imperio e da agricultura, commercio e obras publicas. Desde 1851 até sua morte desempenhou tambem a tarefa de secretario do conselho de Estado.

A 12 de dezembro de 1854 foi o illustre e benemerito Araujo Vianna agraciado por S. M. o Imperador com o titulo de Visconde de Sapucahy, sendo elevado á Marquez por decreto de 15 de outubro de 1872.

Na camara dos deputados e depois no senado primou nos trabalhos das commissões mais importantes e de uma e outra occupou a cadeira da presidencia durante annos.

Nos governos das provincias como nos ministerios de Estado distinguio-se pela moderação, pela tolerancia, e pelo zeloso empenho de animar e desenvolver o progresso moral da nação : os seus principaes cuidados pertenciam a instrucção publica. Em politica ligou-se estreitamente ao partido liberal moderado, depois de 7 de abril de 1831 e de 1837 em diante ao partido conservador ; mas para ser estadista notavel no governo faltou sempre ao Marquez de Sapucahy a vontade energica, indispensavel para a acção em tempos anormaes e de convulsão politica : e facto curioso, de 1832 a 1834, e de 1842 a 1843 o Marquez da Sapucahy foi membro de ministerios que assorberbaram crises formidaveis, tomando medidas fortes, compressoras, e nem todas legaes ; não era porém elle, aliás sujeito e lealmente adstricto á responsabilidade collectiva, o Imperador dos recursos ousados que nos actos violentos se escuda com a desculpa *salus populi*.

Póde-se dizer que o Marquez de Sapucahy não era do partido conservador ; mas simplesmente da escola conservadora, tanto se mostrava sincera e verdadeiramente tolerante, brando, condescendente, e obsequioso para com os seus adversarios politicos.

Na constituinte brasileira, na camara temporaria e depois na vitalicia o seu elevadissimo merecimento foi sempre reconhecido : nas commissões infatigavel no labor, nos pareceres fonte de luz esplendida, na redacção das leis mestre da lingua, exemplar no estylo adequado, eximio conhecedor do direito, em longos e difficeis estudos sobre os mais variados assumptos assombroso por vastissima illustração e por opulentissima sciencia, e no entanto o Marquez de Sapucahy em mais de meio seculo de vida parlamentar nunca brilhou, nunca obteve um triumpho na tribuna !... não era, não podia ser orador : faltava-lhe o dom da palavra, ou tinha-o e era incapaz de mostrar-lo : a timidez, o acanhamento quasi incriveis em homem tão superior, tão sabio, chegaram até a fazer suspeitar defeito organico no orgão da voz : obrigado a fallar, como ministro titubeava, hesitava á cada enunciação do pensamento ; ainda mesmo lendo em assembléas solemnes, como as do nosso instituto, parecia violentar-se, enleiava-se em vexames : era o Prometheu, senhor do fogo do céo roubado aos raios do sol ; mas Prometheu a debater-se nas cadeias do Caucaso ; fóra porém do apparato da solemnidade, fóra da exhibição da tribuna, livre dos ouvidos e dos olhos do publico, na sala das commissões, no asylo da amisade, no seu gabinete de estudo, sempre de accesso facil, ameno, encantador, elle era o livro de consulta, a encyclopedia viva, o rio immenso e caudal de sabedoria ; cuja curva, e cujo fundo elle só ignorava, elle só, monumento da sciencia afundado em abysmo insondavel de modestia.

No conselho de Estado o Marquez de Sapucahy fulgurou, como astro lucifero : não lhe era preciso fallar na tribuna ; radiou, escrevendo ; nenhum outro o excedeu, muito poucos, raros o igualaram em actividade e em proficiencia ; rivalisaram apenas com elle o Marquez de Olinda, e o Visconde de Souza Franco (para só fallar dos mortos) em admiravel expedição quasi diaria de illustradissimas consultas.

Além da magistratura, da alta administração, do parlamento, e do conselho de estado. o Marquez de Sapucahy desempenhou funcções que bastaria para dar-lhe perpetuo renome.

No imperial collegio Pedro II exerceu o cargo de commissario do governo por muitos annos nos exames dos respectivos alumnos ; preencheu por vezes igual tarefa no instituto commercial e nos exames geraes de instrucção publica do municipio da côrte, merecendo sempre da multidão travessa de estudantes respeito e veneração que nem uma só vez falharam.

Foi membro da commissão examinadora dos candidatos á carreira diplomatica.

Estas commissões poderiam ser confiadas pela sympathia ou pelo distinctivo favor do governo, e tanto mais que, não remuneradas, eram antes *onus* do que mimo de patronato ; outras, porém, exaltam a confiança que merecia o Marquez de Sapucahy.

Em 1839 elle se contou entre os benemeritos fundadores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e seis annos depois elevado á cadeira de presidente desta sociedade, tornou-se o nosso venerando director e guia : a estrella que nos conduzia e animou na marcha pelo deserto da indifferença geral durante annos de adversidade de constancia, e entrado o Instituto na era do seu desenvolvimento e da sua prosperidade pela protecção augusta e pelo concurso activo e constante de S. M. o Imperador, o venerando Marquez continuou sempre com unanime votação a ser o nosso esclarecido, amado, paternal presidente até o dia funesto em que a morte o riscou do numero dos vivos.

N'aquelle mesmo anno de 1839 o sabio e muito distincto brasileiro teve a grande honra de ser em 11 de janeiro nomeado mestre de litteratura e de sciencias positivas de S. M. o Imperador e de suas augustas irmãs, e como elle se houve no desempenho de tão glorioso mister, disse-o alta e eloquentemente o proprio Imperador, escolhendo-o para mestre de suas augustas filhas, distinguindo-o com os mais puros testemunhos de dilecta amisade e consideração, e ainda a 12 de dezembro de 1864 nomeando-o para servir de testemunha por parte de sua Imperial pessoa no casamento da Serenissima Princeza a Sra. D. Leopoldina com S. A. Real o Sr. Duque de Saxe.

De 15 de setembro de 1874 em diante o illustrado e venerando Marquez de Sapucahy, homem de natureza de ferro e de actividade infatigavel, começou a soffrer e a definhar ; os medicos reconheceram no velho octogenario lesão profunda do coração ; elle, porém, resistia á molestia ; negava-se ao descanço e continuava em seu laborioso exercicio de conselheiro de estado.

A 14 de janeiro de 1875 aggravaram-se os seus padecimentos ; estava então em Petropolis e em serviço de semana, como camarista do Imperador, e querendo retirar se para o seio de sua familia, Sua Magestade poz á sua disposição trem especial da estrada de ferro até o porto de Mauá, d'ahi até á côrte a sua galeota, e na cidade carro da imperial casa até a sua residencia.

O Marquez não se levantou mais do leito : sereno, suave e resignado consolava a virtuosa esposa e os filhos que o cercavam, e conservando plena e vigorosa intelligencia, ainda examinava papeis e expedio consultas da sua secção do conselho de estado, a 22 de janeiro, vespera de seu passamento.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 10.)

CAPITULO IX.

A PRIMEIRA ENTREVISTA.

Genaro apresentou-se no salão com esse acanhamento proprio do homem pouco habituado a frequentar as casas dos grandes.

Virginia lançou-lhe um olhar rapido como um relampago, e levando a mão ao peito disse comsigo :

= Coração não me pulsa com força... nada me diz... E' singular !

Horacio e Sir Carlos Holt levantaram-se.

O inglez adiantou-se até pegar na mão do fingido Dom Santos.

— Chegue-se para cá, senhor, chegue-se para cá ; ha já algum tempo que fallamos da sua pessoa.

Genaro avançou com um passo incerto ; estava pallido, commovido.

= Ah ! com que esta moça é a minha Agueda ? Este moço é o meu Ricardo ? Meus Deus ! não sei o que sinto. Vou sentar-me, porque receio cahir !

E Genaro vacillando, atirou-se n'uma poltrona.

Horacio e Virginia impellidos pelos seus generosos corações, approximaram-se de Genaro, o qual abrio-lhes os braços, dizendo com voz desfallecida :

— Filhos da minha alma !

Mas os braços do pai fingido cahiram ao longo do seu corpo, como se as forças lhe faltassem, e dando um suspiro, fechou os olhos.

Virginia, julgando que elle tinha desmaiado, correu precipitadamente para puxar o cordão da campainha.

= Não, não é nada, minha filha, replicou Genaro sorrindo com a triste expressão moribundo que se resigna com a morte. Ha de um tantos annos que os procuro !... E hoje que os encontro tão formosos, tão crescidos !... Ah ! Isto é natural : um pai não pode dominar as suas emoções !

Era impossivel duvidar da veracidade daquellas palavras, da dolorosa expressão daquelle rosto.

Como dissemos em outra occasião, Genaro tinha essa mobilidade de rosto de que tanto partido tiram os bons actores.

Alem disso, sendo os seus cabellos brancos como a neve, não se podia suspeitar tanto fingimento em um pobre velho.

Virginia lançou-se nos braços do seu fingido pai, dando um grito. Horacio imitou sua irmã.

Aquelles gritos sahiam do fundo de duas almas puras.

Se naquelle momento Sir Carlos, que contemplava impassivel esta scena de ternura, tivesse o poder do *diabo coxo* para ler no coração daquelle homem, notaria qualquer cousa de disforme, de horrivel, talvez o riso do perverso que vê o innocente cahir em sua armadilha.

Porem, Sir Carlos era somente um homem, isto é, um atomo perdido na terra, dominado por outro atomo terrivelmente despotico, o coração.

Virginia e Horacio derramaram verdadeiras lagrimas, dessas que nassem do fundo do coração.

O pranto de Genaro era como o do crocodillo ; chorava para preparar o banquete que lhe proporcionavam as suas victimas.

Passados os primeiros momentos de lagrimas e suspiros, Genaro tornou a contar a historia referida ao quaker.

Virginia perguntou-lhe por sua mãi ; e foi então que o ex-calceta tornou-se mais sublime no seu fingimento.

Sir Carlos esperava o momento terrivel para elle, isto é, quando o pai dissesse : «Levo commigo os meus filhos. »

Esse momento chegou finalmente.

— Ah mylord ! exclamou Genaro pondo as mãos e dirigindo um olhar para Sir Carlos : Deus bem sabe que eu quizera ser rico como Creso, poderoso como um rei, para demonstrar-lhe o meu agradecimento, para provar-lhe que reconheço os innumeros beneficios que V. S. fez a meus filhos. Sou pobre, V. S. bem o sabe.., apenas tenho uma modesta renda; porem o que não suppre o ouro, suppre-o a vontade e a gratidão. Ordene V. S. que eu morra, e eu porei a minha vida á sua disposição.

= Cavalheiro, respondeu Sir Carlos, felizmente sou rico, e o que fiz por estes moços não affecta os meus interesses. Se cuidei da subsistencia e educação delles, fico recompensado com o amor que me tiveram, com a satisfação que o bem causa a quem o pratica.

— O que é que está dizendo meu pai ! exclamou Virginia, lançando-se ao pescoço do seu protector, a quem não queria dar outro nome, o amor que lhes *tivemos ? !* (e insistio nesta palavra). Diga antes que lhe temos, que lhe teremos sempre ! Encontramos nosso pai o homem a quem devemos a existencia : isto, porem, não pode influir em cousa alguma no nosso procedimento para o futuro, tudo se reduz a que em vez de um pai teremos dous não é verdade ?

E Virginia, apoiando-se levemente no hombro de Sir Carlos, lançou um doce olhar para aquelle que se dizia seu pai.

= Eu bem conheço, disse Genaro como quem reata uma conversação interrompida, que ha de ser mui doloroso para os meus filhos separarem-se do nobre protector que estão ha tantos annos acostumados a olhar e a amar como a um pai.

Genaro fez uma ligeira pausa para estudar o effeito de suas palavras, e notou que Virginia estremecia.

= Porque em summa, continuou elle dirigindo um sorriso de homem de bem, por que em summa, com mil bombas ! sou apenas um modesto mercador que á força de trabalho, conseguio reunir uns doze mil reales de renda e comprar uma cazinha em Leganés, em torno da qual crescem algumas flores e algumas arvores fructiferas ; entretanto que mylord é um homem immensamente rico. Os meus bons e queridos filhos não terão carruagem ; procurarei, porem, compensar essas privações á força de carinhos. Devo, entretanto, dizer que, apenas soube que a minha querida Virginia era uma grande *dilettanti*, fiz um grande esforço e comprei-lhe um piano e uma harpa. Oh ! eu tambem gosto de musica, comquanto seja um pobre diabo.

E Genaro sorrio do modo mais bonachão do mundo.

Emquanto fallava o pai fingido, Virginia não cessava de olhar ora para Sir Carlos, ora para seu irmão Horacio.

Porem Sir Carlos preoccupado, como se alguma idéa subita tivesse assaltado a sua mente, não via aquelles olhares, que pareciam interrogal-o, pedir-lhe um conselho.

— Com que então, segundo parece, o senhor pretende tirar-me os seus filhos ? perguntou Sir Carlos, lançando um profundo olhar para Genaro.

— Quem pode por isso em duvida, mylord, quem pode por isso em duvida ! Já lhe disse que ha dezeseis annos os procuro, e é claro que agora que os encontro...

= E' muito justo ; mas vou pedir-lhe um favor em troca de todos quantos fiz a seus filhos, que me acostumei a ver diariamente.

Genaro abrio a bocca como quem não comprehende bem o que lhe estão dizendo.

Virginia parecia adivinhar o que elle ia pedir.

= Este moco, continuou o quaker, mostrando Horacio, está em vesperas de contrahir matrimonio com a filha do Sr. Conde de Balboa.

= Um conde ! repetio Genaro fingindo espanto com admiravel naturalidade, um conde apparentar-se com meu filho ! Oh ! Essa é uma honra demasiadamente grande para mim !

Sir Carlos fez um movimento de cabeça, indicando que não tinha concluido, e proseguio :

= Este matrimonio, como o senhor deve comprehender, é altamente vantajoso para o meu bom Horacio. Além da questão de interesse, porque devo advertir-lhe que dou de dote a Horacio quatro milhões e que o conde dará de dote á sua filha pelo menos uma somma igual, os noivos amam se enternecidamente.

= Tanto melhor, exclamou Genaro esfregando as mãos com alegria.

= Pois bem, senhor, no dia immediato a esse casamento, devo deixar a Hespanha e partir para a America do Norte. O favor que lhe peço é que até o dia em que Horacio e Anna de Balboa casarem, o senhor os deixe em minha casa, porque é muito doloroso para mim separar-me delles tão de repente.

Virginia e Horacio notaram que os olhos de Sir Carlos se humedeciam, e ambos ao mesmo tempo patentearam-lhe a sua gratidão apertando-lhe carinhosamente as mãos.

A proposta do quaker tinha feito Genaro ficar taciturno e pensativo.

Se annuisse expunha-se a que a comedia fosse descoberta por Anna de Balboa, a quem indubitavelmente Horacio, antes do seu casamento, havia de apresentar seu pai.

Se não annuisse, dava provas de uma ingratidão sem exemplo.

E o pedido do inglez era tão natural !

Em semelhantes circumstancias, uma recusa era inexplicavel, inconveniente. Genaro vacillou um momento.

Para o bom resultado dos seus planos, era-lhe preciso levar comsigo, pelo menos Viaginia com Horacio, pouco se importava elle. E acreditando ter encontrado uma boa sahida, disse :

= Não posso negar isso, mylord, a quem nos fez tantos beneficios. Pode por conseguinte conservar a seu lado Horacio, porque dentro em pouco vai casar, e começar uma vida livre, independente : creio, porem, que não fará a menor duvida em que Virginia venha comigo.

Virginia guardava silencio : sua esperança estava toda na resposta do quaker.

= Seria muito justo que Virginia o acompanhasse ; já tive, porem, a honra de dizer-lhe que antes de um mez parto e para sempre. O prazo não é grande ; espero portanto, que terá a bondade de conceder-me o que lhe peço.

Genaro ficou perplexo. Perturbou-se um momento, mas logo serenou-se.

Era mister ceder, para representar sem infundir suspeitas o seu papel de pai. Não obstante fez o ultimo esforço.

=Nessa parte deixo minha filha perfeitamente livre para resolver como melhor entender.

Genaro livrava-se assim de toda a responsabilidade, lançando-a sobre Virginia. Esta, porem, que se affligia sobremodo com tão repentina separação, respondeu :

= Acho muito justo o que pede o nosso protector, e espero que nosso pai virá visitar-nos todas as vezes que quizer, durante esta curta separação.

E puxando pelo cordão da campainha, continuou :

= Dikson a qualquer hora que este senhor apresentar-se, poderá entrar, e será conduzido logo, tanto aos aposentos de Horacio, como aos meus, conforme quizer.

Sir Carlos agradeceu a Virginia com um olhar. Genaro inclinou a cabeça.

Meia hora depois, o ex-calceta despedia-se de seus filhos, promettendo ir vel-os no dia seguinte.

Quando chegou á rua, Genaro disse fallando comsigo mesmo.

= Esta suspensão de hostilidades lança por terra todos os meus planos.

(Continuar-se-ha).

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42.